



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ
IFCE *CAMPUS* MARACANAÚ**

ESTUDO DE POTENCIALIDADES DA REGIÃO DE MARACANAÚ

**MARACANAÚ-CE
2019**

APRESENTAÇÃO

Este estudo de potencialidade constitui-se de uma análise e avaliação de informações procedentes de vários setores, substanciada em pilares essenciais com projeções e números que facilitem a tomada de decisão por parte da instituição. Trata-se, assim, de um recurso útil e imprescindível para o planejamento e tomada de decisões na oferta de cursos e ações institucionais.

Para orientar a elaboração do documento, foram definidos tópicos de relevância que nortearão as discussões no estudo de potencialidade da região, a saber: histórico institucional, ambiente geral de estudo, potencialidades da região, proposta de eixos/áreas e cursos, considerações finais e referências.

Dessa forma, o objetivo do estudo consiste em orientar a oferta formativa em benefício da consolidação e fortalecimento dos arranjos produtivos, sociais e culturais locais, identificados com base no mapeamento das potencialidades de desenvolvimento socioeconômico e cultural no âmbito de atuação do IFCE e, neste caso particular, relacionado ao *Campus* Maracanaú.

1 HISTÓRICO INSTITUCIONAL

1.1 Histórico do *Campus* de Maracanaú do Instituto Federal do Ceará

O ano de 2006 é um marco para o ensino técnico e tecnológico no município de Maracanaú, situado no principal distrito industrial do Ceará e distante apenas 24 km de Fortaleza, capital do estado. Nesse mesmo ano, é lançada a pedra fundamental da Unidade de Ensino Descentralizada (Uned), do Centro Federal de Educação Tecnológica do Ceará – Cefet, e o município já colhe os frutos iniciais, ao começar a primeira turma do curso técnico em Desenvolvimento de Software, com 40 alunos.

Devido à proximidade entre os municípios de Fortaleza e Maracanaú, o curso começou a funcionar nas instalações da unidade de Fortaleza do Cefet, enquanto as instalações de Maracanaú estavam em construção. Os alunos eram transportados todos os dias de aula, em ônibus do então Cefet/Ceará.

Em 2007 outros dois cursos técnicos surgem: Automação Industrial e Conectividade. Ainda nesse ano, mais um degrau é alcançado, o primeiro curso superior da Uned do Cefet de Maracanaú, o curso de bacharelado em Engenharia Ambiental e Sanitária. Fechando com chave de ouro o ano de 2007, a Unidade de Ensino Descentralizada do Cefet em Maracanaú é inaugurada no dia 13 de novembro.

Em março de 2008, acontece a transferência dos cursos antes ministrados no Cefet de Fortaleza para a Uned de Maracanaú, assim como todas as atividades administrativas da unidade passam a funcionar no novo espaço. A estrutura inicial contou com dois blocos, um administrativo e outro didático.

É também em 2008 que acontece um fato importante, decisivo no futuro a trilhar: a mudança de Institucionalidade: passou-se de Cefet, Unidade de Ensino Descentralizada Uned /Maracanaú, para Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará – *Campus* Maracanaú.

No cenário atual, o *Campus* Maracanaú necessita expandir suas fronteiras em termos de ampliação de sua estrutura física no tocante à construção de mais um bloco didático de ensino com 08 salas de aulas, 02 salas de coordenação, 15 gabinetes de professores e 04 laboratórios, sendo 03 nas áreas de ciências (Matemática, Física, Biologia) e 01 de informática para dar suporte ao eixo de formação de professores e à pós-graduação.

1.2 Expansão da estrutura física

Em 2009, já na condição de *campus*, o IFCE de Maracanaú inicia um processo de expansão. É inaugurado o auditório, dedicado à memória do professor José Luciano Pimentel. Ainda em 2009, iniciam-se os trabalhos de urbanização da Praça Dr. Alberto Studart.

Em 2010, é inaugurada a biblioteca que teve o nome dedicado à escritora cearense Rachel de Queiroz. Em 2011, é inaugurado o segundo bloco didático. No ano seguinte, 2012, são inaugurados a quadra poliesportiva e o parque aquático. Já o ano 2013 é marcado pela entrega do terceiro bloco didático. Em 2014, a comunidade recebe o Restaurante Acadêmico. Outras obras concluídas em 2014 foram o campo de futebol e a primeira etapa do Centro de Pesquisa e Tecnologia (CPT).

O *campus* atualmente passa por uma expansão construindo mais 04 salas de aulas e mais 05 laboratórios, perfazendo 36 salas de aulas e 40 laboratórios.

1.3 Expansão no ensino: cursos e gestão

Desde a fase de Unidade Descentralizada de Ensino, os cursos ofertados sempre estiveram alinhados ao arranjo produtivo da região onde o *campus* de Maracanaú do IFCE está inserido. O primeiro curso técnico foi o de Desenvolvimento de Software e o primeiro superior, o bacharelado em Engenharia Ambiental e Sanitária.

Em 2016, somados superiores e técnicos, o *campus* de Maracanaú do IFCE oferta 9 cursos, distribuídos entre três eixos de ensino. No eixo da computação, o bacharelado em Ciência da Computação e os técnicos em Redes de Computadores e Informática. Já no eixo da Química e Meio Ambiente, os cursos de bacharelado em Engenharia Ambiental e Sanitária e licenciatura em Química e o curso técnico em Meio Ambiente nas modalidades presencial e a distância. E no eixo da indústria, o curso técnico em Automação Industrial nas modalidades presencial e a distância; e as engenharias Mecânica e de Controle e Automação. Há ainda o curso de tecnologia em Manutenção Industrial que não está sendo mais ofertado.

Na pós-graduação, o mestrado em Energias Renováveis é um dos expoentes do *campus* de Maracanaú. O IFCE de Maracanaú também atua no mestrado em Ciência da Computação, que funciona no *campus* de Fortaleza. Ambos os mestrados são frutos de parceria entre os *campi* de Fortaleza e Maracanaú do IFCE. Os dois cursos iniciaram as atividades em agosto de 2014.

No presente cenário de ampliação da oferta de vagas, destaca-se o planejamento da Diretoria de Ensino para a implantação em 2019 de um curso superior de licenciatura em Matemática e mais dois cursos técnicos, respectivamente, Mecânica, no eixo da indústria, e

Química, no eixo de Química e Meio Ambiente. Somando todos os cursos, do técnico ao mestrado, o *campus* de Maracanaú tinha 2.733 matriculados em 2017, segundo a plataforma Nilo Peçanha, ano base 2017.

Quanto à gestão, desde a fase de Unidade de Ensino Descentralizada (Uned) até a condição de *campus*, o IFCE de Maracanaú teve como diretor o professor Júlio César da Costa Silva, de acordo com os seguintes períodos: de setembro de 2006 a fevereiro de 2009 – Diretor da Unidade de Ensino Descentralizada - Uned/ Cefet-CE/ Maracanaú; de fevereiro de 2009 a março de 2013 – Diretor-geral *pró-tempore* do *campus* de Maracanaú do Instituto Federal do Ceará (IFCE); de março de 2013 até dezembro de 2017 – Diretor-geral eleito do *campus* de Maracanaú do Instituto Federal do Ceará (IFCE).

2 AMBIENTE GERAL DE ESTUDO

2.1 O município de Maracanaú e o Distrito Industrial do Ceará (DIC)

O IFCE *Campus* de Maracanaú, inaugurado em 17 de novembro de 2007¹, está localizado no município de mesmo nome, inserindo-se como espaço pertencente à Região Metropolitana de Fortaleza, a aproximadamente 24 km da capital cearense, incorporando, este município, o maior distrito industrial do Ceará.

A implantação desse conglomerado industrial em Maracanaú se justifica em decorrência do processo de industrialização do Ceará, que teve como destaque a implementação de políticas governamentais de incentivos fiscais, visando à transformação do Estado no III Polo Industrial do Nordeste, fortalecendo o parque industrial e garantindo a implantação e a consolidação dos distritos industriais. Essas iniciativas se deram, num primeiro momento, no Governo de Virgílio Távora (1963-1966), mas foi no Governo das Mudanças (1987-2002) que se efetivou a incorporação do Estado ao modelo de mundialização da produção, visando aumentar a produtividade e a rentabilidade do Capital (ARAÚJO, 2007).

No âmbito das políticas de incentivo fiscal, foram criados mecanismos para a liberação de recursos, com destaque para a criação da Superintendência de Desenvolvimento do Nordeste (Sudene), importante órgão que ofereceu vultosos investimentos financeiros na criação dos distritos industriais, do Porto do Pecém, entre outros empreendimentos. Diante dessas

¹ Nesse período a Instituição ainda se encontrava na condição de Cefet (Centro Federal de Educação Tecnológica), configurando-se como unidade descentralizada de ensino - Uned de Maracanaú. Em 2008, foi transformada em Instituto Federal, mediante a portaria de criação no DOU em 30 de dezembro de 2008.

condições favoráveis, Fortaleza descentralizou suas indústrias em direção aos municípios da área de influência.

Segundo Barroso (2009), foi implantado o I Distrito Industrial do Ceará (DIC) no município de Maracanaú ainda na década de 1960, contudo foi somente a partir de 1980 que se efetivou a consolidação do I DIC, mediante o aumento no número de estabelecimentos industriais, atraindo mão de obra, o que demandou a implantação de conjuntos habitacionais. A partir de então se instalaram outros empreendimentos comerciais e de serviços, como a Central de Abastecimento do Ceará – Ceasa, de expressividade regional. Portanto, a implantação e a consolidação do I DIC e da Ceasa propiciaram a intensificação dos fluxos (de pessoas, capitais, mercadorias e informação) demandando ampliação da infraestrutura, principalmente quanto às vias de acesso e às redes de comunicação, entre outros equipamentos urbanos.

O cenário apresentado pode ter contribuído para o crescimento na taxa da população residente no município, no intervalo de quase 10 anos, tal como podemos visualizar na tabela a seguir:

Tabela 01 - Taxa da população residente – 1991/2000/2010

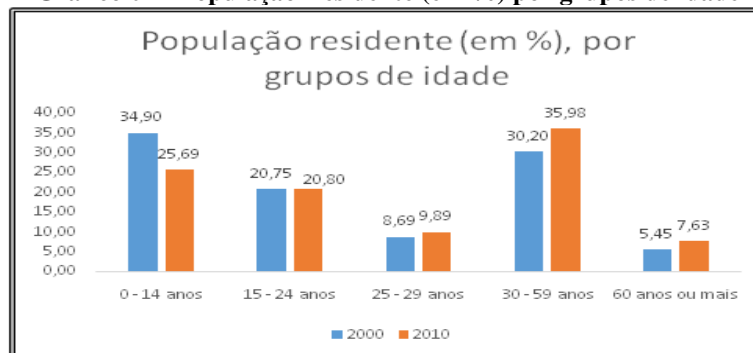
Discriminação	População residente					
	1991		2000		2010	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	157.151	100,00	179.732	100,00	209.057	100,00
Urbana	156.410	99,53	179.170	99,69	207.623	99,31
Rural	741	0,47	562	0,31	1.434	0,69
Homens	77.597	49,38	88.406	49,19	102.078	48,83
Mulheres	79.554	50,62	91.326	50,81	106.979	51,17

Fonte: Perfil Básico Municipal, Ipece, 2017

Segundo informações obtidas no Ipece (2017), no ano de 1991, residiam 157.151 pessoas. Comparando esses dados com o ano de 2010, verificamos crescimento da população residente, passando para 209.057 residentes, equivalente a um crescimento de 33%. Se aprofundarmos a análise da tabela, constatamos que a taxa de crescimento do número de mulheres residentes foi maior do que o número de homens, no intervalo supramencionado. De 1991 - 2010, constatamos uma taxa de crescimento de 34,47% no número de mulheres, contra um crescimento de 31,54% no número de homens.

Se cruzarmos os dados da população residente com os dados referentes à faixa etária, no período de 2000-2010, verificamos os seguintes resultados, que podem ser visualizados no gráfico a seguir.

Gráfico 01 - População Residente (em %) por grupos de idade



Fonte: Censo Demográfico/IBGE, 2010

Constatamos que, no ano 2000, o maior número de pessoas residentes no município correspondia àqueles com faixa etária entre 30-59 anos, correspondendo a 35,98% do total da população. Contudo, analisando o gráfico de forma mais detalhada, constatamos um crescimento de jovens na faixa etária de 15-29 anos, em comparação ao ano de 2000, correspondendo a um crescimento de

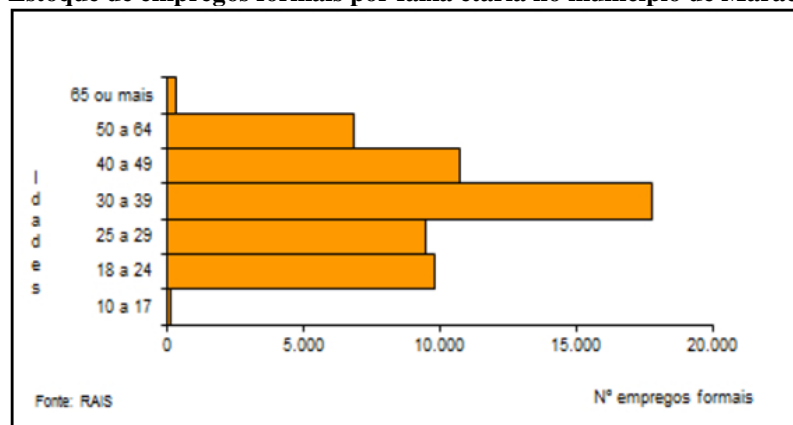
Em síntese, constatamos que o panorama geral da população residente do município de Maracanaú no período de 2000-2010 é de crescimento de jovens na faixa etária entre 15 e 29 anos, passando de 29,44%, em 2000, para 30,69% em 2010. Apesar de crescimento de jovens entre 15 a 29 anos, ainda é maior o percentual do segmento adulto na faixa etária de 30 a 59 anos, saindo do percentual de 30,20% em 2000, para 35,98% em 2010. Portanto, os dados sinalizam para o envelhecimento da população de Maracanaú, resultado do aumento da expectativa de vida.

Destacamos sobre a importância, neste estudo de potencialidade, de nos debruçarmos sobre o público na faixa etária de 15 a 29 anos, em virtude destes serem público-alvo que mais ingressam nos cursos do IFCE, *Campus* Maracanaú. A tendência de aumento do percentual do público juvenil em Maracanaú, deve ser analisado levando-se em consideração as transformações sociais e econômicas brasileiras. Com a transição da sociedade urbano-industrial para a de perfil pós-industrial, percebe-se uma expansão da expectativa média de vida da população, inclusive do segmento juvenil. A definição tradicional de juventude perde sentido, uma vez que o tempo estabelecido de 15 a 24 anos como identificação do segmento juvenil não dá conta da nova situação. Compreende-se como estrato social na atualidade uma extensão desse segmento para a faixa etária de 15 a 29 anos de idade. O resultado desse processo é uma gradual postergação do jovem para o ingresso na atividade laboral, não mais após o término do Ensino Médio, mas depois de conclusão do Ensino Superior, ou seja, após 24 anos de idade (POCHMANN, 2013).

Segundo Souza (2004), a população jovem brasileira de 15 a 24 anos está em cerca de 34 milhões, ou 47 milhões na faixa etária de 15 a 29 anos, o que sugere, em acordo com os dados do censo do IBGE (2000) e os indicadores sociais que medem a desocupação da força de trabalho, que as piores taxas de desocupação são encontradas no segmento populacional juvenil.

Apesar do município de Maracanaú estar inserido no Distrito Industrial, repercutindo em crescimento econômico, ainda são muitos os desafios a serem enfrentados, especialmente no que diz respeito à inserção de jovens maracanauenses nos postos formais de trabalho. Segundo informações obtidas no Perfil Básico Municipal (2017), a faixa etária que mais se inseriu no estoque de empregos formais foi a faixa compreendida entre 30 e 39 anos, no ano de 2016. Essas informações podem ser visualizadas no gráfico a seguir:

Gráfico 02 - Estoque de empregos formais por faixa etária no município de Maracanaú em 2016



Fonte: Perfil Básico Municipal, Ipece, 2017

Os dados apontam que o segmento juvenil, compreendido na faixa etária de 18 a 29 anos, teve uma menor inserção se comparada à faixa etária de 30 a 49 anos, representando, este, o segmento com maior inserção no mercado formal de trabalho.

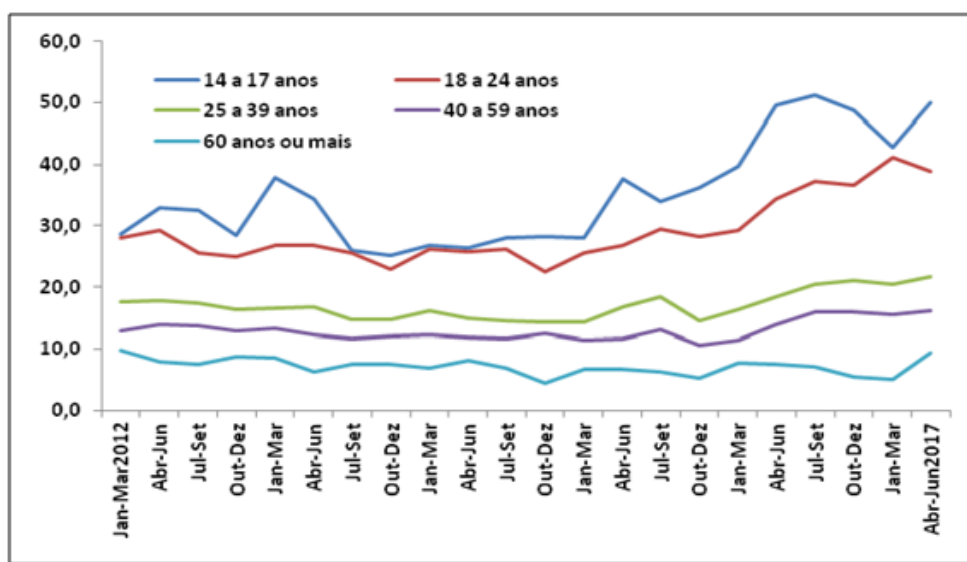
Segundo estudo realizado pelo Instituto de Desenvolvimento do Trabalho - IDT (2017), desde 2015, o desemprego no País, e particularmente no Estado do Ceará, vem crescendo consistente e generalizadamente; a mais evidente manifestação de dois anos de forte recessão econômica, que ocorreu em 2015 e 2016. Desde o final de 2014, a taxa de desemprego e o total de desempregados duplicaram no Brasil e no Ceará.

Além do crescimento nas taxas de desemprego a nível nacional e cearense, o estudo supramencionado revela o aumento significativo no nível de subutilização da força de trabalho no Ceará, sendo este mais expressivo que a realidade do País e da área metropolitana de Fortaleza. A condição de subutilização diz respeito àqueles submetidos à condição de

desocupados ou subocupados por insuficiência de horas trabalhadas, ou seja, trabalhando menos de 40 horas semanais e desejando e/ou tendo disponibilidade para trabalhar mais.

Os mais jovens se apresentam mais vulneráveis às situações de subutilização de sua capacidade de trabalho, principalmente pela usualmente elevada exposição ao desemprego decorrente da maior dificuldade de obtenção de emprego e das maiores possibilidades de demissão, pois, por terem menos experiência, são mais facilmente substituídos com menos custos de demissão, dentre outras motivações (IDT, 2017).

Gráfico 03 - Taxa combinada de subocupação por insuficiência de horas trabalhadas e desocupação, na semana de referência, das pessoas de 14 anos ou mais, por grupos de idade – Estado do Ceará (janeiro a março de 2012; abril a junho de 2017) - (Em %)



Fonte: IBGE – PNAD trimestral. Elaboração do IDT.

Dentre os resultados no estudo do IDT (2017), visualizadas no gráfico 3, destacamos que metade dos jovens de 14 a 17 anos estava subutilizada no segundo trimestre de 2017, o equivalente a 40 mil jovens desempregados ou subocupados por insuficiência de horas trabalhadas. Na outra faixa juvenil (18 a 24 anos), o nível de subutilização chegou a 38,9% (257 mil).

Além dos aspectos da absorção do mercado de trabalho pelo público juvenil do município de Maracanaú, bem como indicadores referente a população residente, mencionadas anteriormente, analisamos, neste estudo, os índices de desenvolvimento Social Humano (IDHM).

Segundo Atlas do Desenvolvimento Humano Municipal (2010), o IDHM de Maracanaú passou de 0,575 em 2000 para 0,686 em 2010, representando uma taxa de crescimento de 19,30%. Esse resultados sinalizam que a distância entre o IDHM do município e o limite máximo do índice, que é 1, foi reduzido em 73,88% entre 2000 e 2010. Esse salto positivo, se

deu em decorrência de melhoria nos indicadores absolutos de Educação (com crescimento de 0,218), seguida por Renda e por Longevidade. Portanto, Maracanaú ocupa a 2282ª posição entre os 5.565 municípios brasileiros segundo o IDHM. Nesse ranking, o maior IDHM é 0,862 (São Caetano do Sul) e o menor é 0,418 (Melgaço).

Quando analisamos os indicadores da renda *per capita* média de Maracanaú, a partir de informações obtidas no Atlas do Desenvolvimento Humano Municipal (2010), verificamos que a renda per capita cresceu 114,79% nas últimas duas décadas, passando de R\$ 173,62, em 1991, para R\$ 261,47, em 2000, e para R\$ 372,91, em 2010. Isso equivale a uma taxa média anual de crescimento nesse período de 4,11%. A taxa média anual de crescimento foi de 4,65%, entre 1991 e 2000, e 3,61%, entre 2000 e 2010. A proporção de pessoas pobres, ou seja, com renda domiciliar per capita inferior a R\$ 140,00 (a preços de agosto de 2010), passou de 59,66%, em 1991, para 40,61%, em 2000, e para 18,97%, em 2010. A evolução da desigualdade de renda nesses dois períodos pode ser descrita através do Índice de Gini, que passou de 0,47, em 1991, para 0,49, em 2000, e para 0,43, em 2010.

Portanto, analisando os indicadores socioeconômicos mencionados nos parágrafos anteriores, constatamos que, de modo geral, a maioria da população maracanaense é constituída por adultos na faixa etária de 30 a 59 anos, sendo este público o maior beneficiado no que diz respeito a absorção no mercado formal de trabalho. Contudo, constatamos também crescimento da população juvenil do município, no período de 2000-2010, na faixa de 15 a 29 anos. O Público juvenil, delimitado neste estudo, é o público que se inserem nos cursos do IFCE *Campus* Maracanaú, sendo a nível cearense, os que sofrem situações de subutilização de sua força de trabalho, seja em virtude da inexperiência profissional ou diante de novas exigências do mercado de trabalho formal. Apesar disso, constatamos que o município apresenta IDHM médio, resultado de crescimento econômico satisfatório frente a crise econômica brasileira vivenciado a partir dos anos de 2015.

2.2 O IFCE *Campus* Maracanaú e suas áreas de abrangência

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará – IFCE *Campus* Maracanaú está localizado no Distrito Industrial do Ceará, situado no município de Maracanaú, configurando-se como importante instituição a nível local e regional na formação/qualificação profissional de futuros trabalhadores.

Essa Instituição agrega a Rede Federal Brasileira de Educação Profissional e Tecnológica², sendo um dos *campi* vinculados ao Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará – IFCE. Este registra atualmente 33 *campi*, distribuídos em todas as regiões do Estado.

O IFCE foi criado pela Lei nº 11.892/2008, permitindo que os Centros Federais de Educação Tecnológica (Cefets), as escolas técnicas e agrotécnicas federais (ETFs e EAFs) e escolas técnicas vinculadas a universidades federais fossem transformados em Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia (IFs). Portanto, passaram a fazer parte dessa rede federal: Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, Universidade Tecnológica do Paraná – UTFPR, Centros Federais de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca – Cefet-RJ e de Minas Gerais – Cefet-MG e escolas técnicas vinculadas às Universidades Federais.

A lei que criou os Institutos Federais (11.892/2008) garantiu que estes se equiparassem às universidades Federais, apresentando uma amplitude de ações e uma nova institucionalidade, através da autonomia para criar e extinguir cursos, bem como registrar diplomas dos cursos por eles ofertados, mediante autorização do seu Conselho Superior (BRASIL, 2008, p.1)

Dessa forma, os IFs se configuram como instituições “de educação superior, básica e profissional, pluricurriculares e multicampi, especializadas na oferta de educação profissional e tecnológica nas diversas modalidades de ensino” (BRASIL, 2008, pág. 1). Assim, os 38 IFs incorporaram antigas instituições, que passaram a ser denominadas de *campi* com destaque na oferta de educação profissional e tecnológica, em todos os seus níveis e modalidades, cuja qualificação está voltada para a atuação profissional em diversos setores da economia, com ênfase no desenvolvimento local, regional e nacional. (BRASIL, 2008)

Por essa nova institucionalidade, os *campi* são criados de modo a garantir condições propícias para o desenvolvimento regional e local, mediante a incorporação do ensino, da pesquisa e da extensão, visando à criação de soluções tecnológicas na promoção e desenvolvimento social e econômico da comunidade, situada no entorno dessas instituições.

² Segundo Otranto (2010), a rede federal tem seus marcos regulatórios traçados a partir de 1909 pelo decreto nº 7.566, no governo de Nilo Peçanha, instituindo uma rede de 19 Escolas de Aprendizes e Artífices. No final da década de 1930, essas instituições deram lugar aos Liceus Industriais. Em 1942, surgiram as Escolas Industriais e técnicas, no lugar dos Liceus. No ano de 1959, as Escolas Industriais e Técnicas se tornaram autarquias e foram denominadas de Escolas Técnicas Federais. Em 1978, três escolas técnicas se transformaram em Centros Federais de Educação Tecnológica, surgindo os Cefets do Rio de Janeiro, Paraná e Minas Gerais. Posteriormente foram acrescidas a essa Rede outras escolas técnicas, alçadas à categoria de Cefets. Em 2008 foram criados os Institutos Federais, agregando algumas dessas instituições supramencionadas.

Inserido nesse panorama econômico, o *Campus* Maracanaú atualmente oferta cursos técnicos presenciais em Automação Industrial, Informática, Meio Ambiente e Rede de Computadores. Os cursos superiores presenciais são: Tecnólogo em Manutenção Industrial³, Licenciatura em Química, Bacharelado em Engenharia Ambiental e Sanitária, Bacharelado em Ciência da Computação, Bacharelado em Engenharia Mecânica e Engenharia de Controle e Automação⁴.

Verificamos, assim, que alguns cursos ofertados por esse *Campus* habilitam futuros profissionais a atuar tanto no distrito industrial, como em outros setores e áreas de atuação (exemplificando as Licenciaturas).

3 POTENCIALIDADES DA REGIÃO

3.1 Mercado de trabalho

Em 2015, Maracanaú ficou com a sétima colocação entre as cidades que possuem o melhor desenvolvimento econômico do País. A economia de Maracanaú está centralizada fundamentalmente no setor industrial, devido ao Distrito Industrial de Fortaleza, tendo como destaque as atividades Metal Mecânica, Alimentação, Têxtil e Confecções.⁵

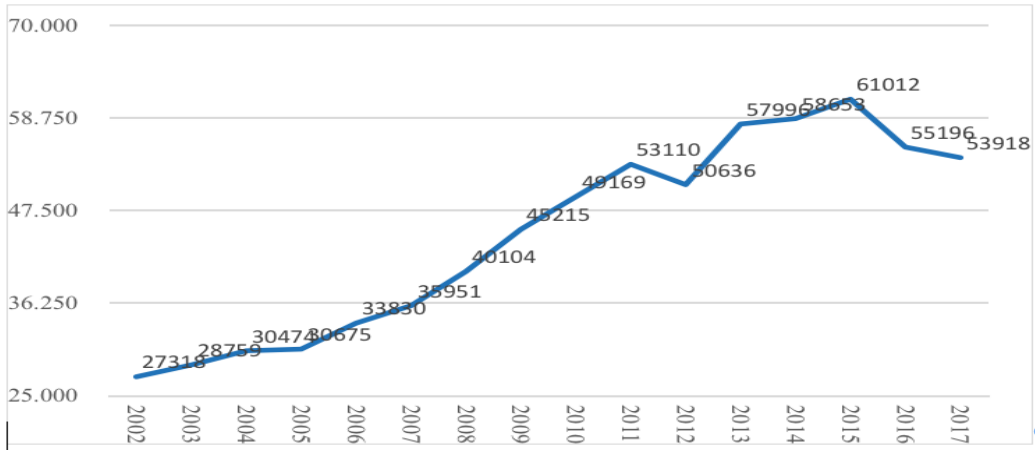
Desde de 2002, quando apresentou 27.318 vagas, o emprego vem sofrendo um crescimento atingindo um pico em 2015 com 61.012 vagas, seguido de uma leve queda (gráfico 4). Em 2017 o número de empregos formais é de 53.918 vagas, sendo quase o dobro das vagas ofertadas em 2002.

³ Ressaltamos que desde 2013 o IFCE *Campus* Maracanaú não abriu novas vagas para este curso.

⁴ Informação retirada do *site* : www.ifce.edu.br/Maracanaú.

⁵ Dados retirados do editorial publicado pelo Diário do Nordeste, disponível em: <http://diariodonordeste.verdesmares.com.br/editorias/negocios/maracanau-e-o-7-do-pais-em-desenvolvimento-1.1427399>

Gráfico 04 - Evolução do emprego formal – Maracanaú 2002-2017

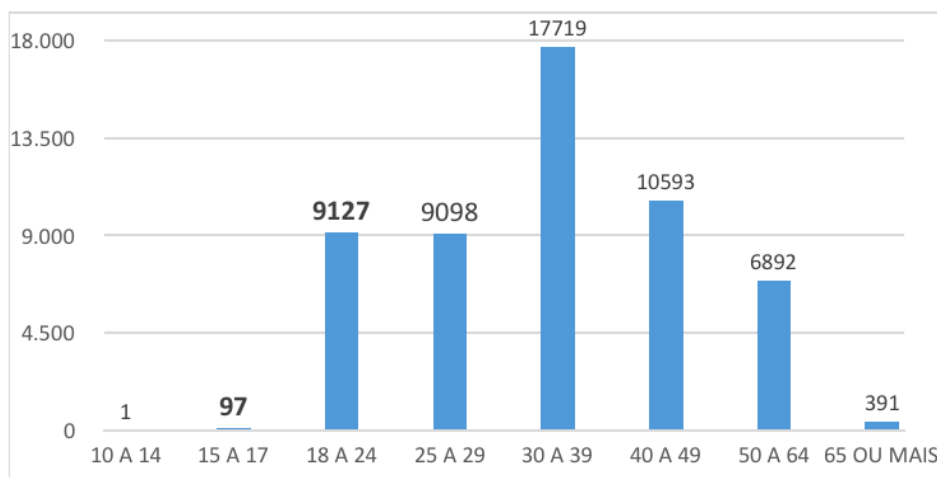


Fonte: Ispser/Rais/MTE (2018).

O público atendido hoje pelo IFCE *Campus* Maracanaú compreende a faixa etária que está entre 15 e 39 anos em sua maioria. Quando analisamos o gráfico 5, verifica-se que o público atendido pelo *Campus* Maracanaú possui o maior estoque de empregos com 36.041 vagas de um total de 53.918.

O IFCE *Campus* Maracanaú não atende somente ao município de Maracanaú. Fazem parte dos municípios cearenses que hoje têm uma interação direta com o *Campus* os municípios de Aquiraz, Caucaia, Eusébio, Guaiúba, Itaitinga, Maracanaú, Maranguape, Pacatuba e São Gonçalo do Amarante.

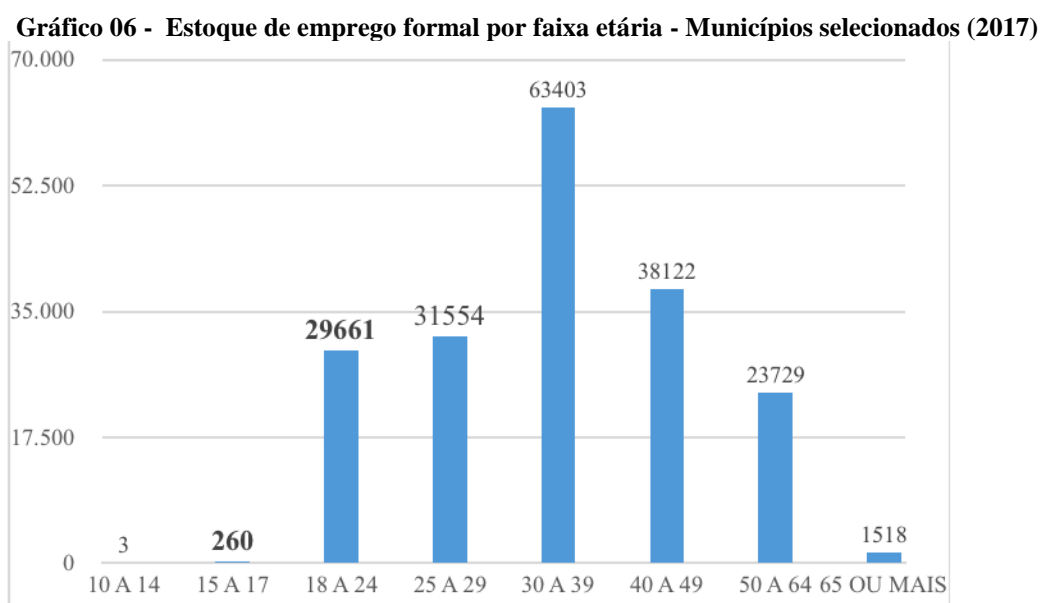
Gráfico 05 - Estoque de emprego formal por faixa etária - Maracanaú (2017)



Fonte: Ispser/Rais/MTE (2018).

Ao analisarmos o estoque de empregos (gráfico 6), considerando os municípios abrangidos por Maracanaú, as vagas saltam de 53.917 para 188.247, mostrando que há um

aumento na oportunidade de empregos para o público atendido. A faixa etária que está entre 15 e 39 anos continua a apresentar a maior quantidade de estoque de empregos formais.



Fonte: Ispcr/Rais/MTE (2018).

3.2 Produto Interno Bruto

O Produto Interno Bruto (PIB) consiste na soma dos valores monetários de uma região. Dessa forma, isso quer dizer que todos os bens e demais tipos de serviços que são produzidos em uma determinada região são somados durante um tempo para saber se eles estão crescentes ou não. O PIB é um dos indicadores mais utilizados na economia de mercado, visando sempre realizar uma pesquisa sobre como anda toda a atividade econômica de um país.

A arrecadação de Maracanaú é a segunda maior do estado, sendo a segunda maior arrecadação de Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços do Ceará, ficando atrás apenas da cidade de Fortaleza (tabela 2). Contudo, quando analisamos o PIB per capita (tabela 3), Maracanaú perde uma posição, caindo para terceiro lugar, embora estando ainda entre os primeiros do estado. Esses dados mostram o alto de potencial de recursos e desenvolvimento para qualificação e aproveitamento de mão de obra.

O percentual de composição do PIB por setor (tabela 4) mostra que os setores de Indústria, Comércio e Serviços representam mais de 80% do PIB do estado do Ceará.

Tabela 02 - Ranking dos dez maiores PIB para os municípios do Estado do Ceará (2014)

Municípios	PIB (em R\$ 1.000) - 2014	Ranking
Ceará	126.054.472	–
Fortaleza	56.728.828	1º
Maracanaú	6.742.786	2º
Caucaia	5.513.528	3º
Sobral	3.793.940	4º
Juazeiro do Norte	3.779.837	5º
Eusébio	2.486.552	6º
Aquiraz	1.601.415	7º
São Gonçalo do Amarante	1.515.257	8º
Crato	1.478.136	9º
Iguatu	1.424.606	10º

Fonte: Anuário Estatístico do Ceará – 2016 / Ipece.

Tabela 03 - Ranking PIB per capita

Municípios	PIB <i>per capita</i> (em R\$)	Ranking
Ceará	14.255	–
Eusébio	49.427	1º
São Gonçalo do Amarante	32.389	2º
Maracanaú	30.684	3º
Quixeré	23.202	4º
Horizonte	22.544	5º
Fortaleza	22.057	6º
Aquiraz	20.807	7º
Sobral	18.993	8º
Caucaia	15.774	9º
Guaramiranga	15.368	10º

Fonte: Anuário Estatístico do Ceará – 2016 / Ipece.

Tabela 04 - Participação dos setores no PIB

Setores	Participação percentual na composição do PIB
Agropecuária	0,10
Indústria	42,31
Comércio e Serviços	44,28
Administração Pública	13,31
Total	100,00

Fonte: Anuário Estatístico do Ceará – 2016 / Ipece.

3.3 Atividade Produtiva

As principais atividades produtivas do município de Maracanaú são apresentadas no gráfico 7, onde é possível verificar que o setor com maior empregabilidade é o da Indústria de Transformação, seguido de Comércio e Serviços. A empregabilidade para o setor da Indústria de Transformação tem um percentual de 48% do total de empregos formais, contra 29% de Comércio e 16% de Serviços, mostrando a maior demanda por profissionais qualificados na Indústria de Transformação para o município de Maracanaú. À exceção desses três setores, o estoque de emprego cai para percentuais inferiores a 5%.

Analisando os subsetores na Indústria de Transformação (gráfico 8), observa-se que, em Maracanaú, o subsetor que mais se destaca é a da Indústria Têxtil com mais de 50% das vagas de empregos; o segundo é de Alimentos e Bebidas com pouco mais de 18%; e o terceiro é da Indústria Química com pouco mais de 9%. Esses três subsetores correspondem a mais de 77% das vagas de empregos no município de Maracanaú.

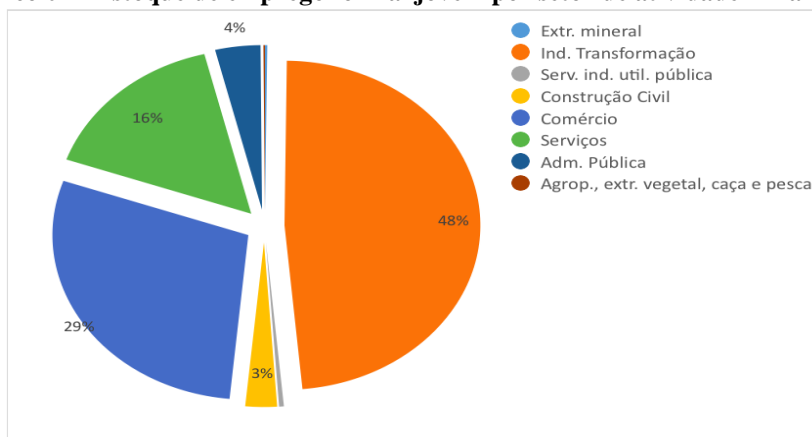
A capacitação de profissionais que atendam aos perfis profissionais demandados na Indústria Têxtil, Alimentos e Bebidas e Indústria Química deve ser levado em consideração como uma excelente estratégia para proporcionar aos nossos egressos uma oportunidade de emprego.

Os dados apresentados no gráfico 9, considerando o número de empregos formais por setor produtivo nos municípios de Aquiraz, Caucaia, Eusébio, Guaiúba, Itaitinga, Maracanaú, Maranguape, Pacatuba e São Gonçalo do Amarante, mostra que o setor da Indústria de Transformação continua a ser o setor com maior oportunidade de emprego, mas o percentual cai de 48% para 32,42%. Tem-se também que o setor de serviços aparece com o segundo no

estoque de emprego formal, seguido por Administração Pública e em quarto o setor de Comércio.

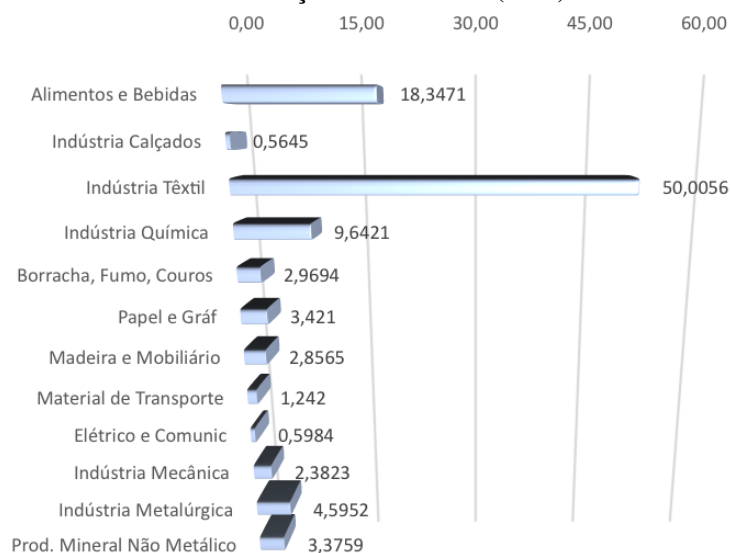
Com base nas análises realizadas e considerando o fator empregabilidade, os eixos de cursos que estariam mais alinhados com as atividades produtivas dos municípios estudados são os eixos de Controle e Processos Industriais, Gestão e Negócios, Produção Industrial e Informação e Comunicação.

Gráfico 07 - Estoque de emprego formal jovem por setor de atividade - Maracanaú (2017)



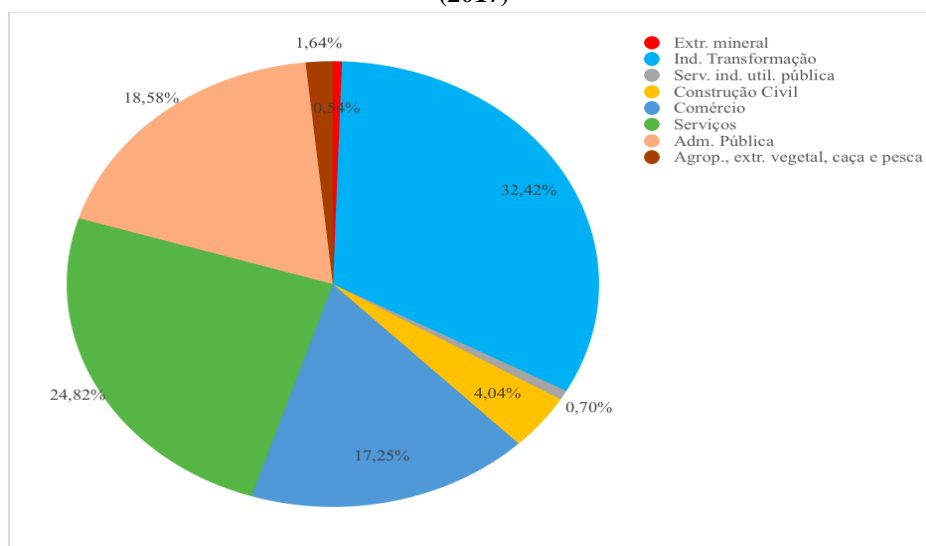
Fonte: Ispcr/Rais/MTE (2018).

Gráfico 08 - Proporção de emprego formal jovem por subsector de atividade na indústria de transformação - Maracanaú (2017)



Fonte: Ispcr/Rais/MTE (2018).

Gráfico 09 - Estoque de emprego formal jovem por setor de atividade – Municípios selecionados (2017)

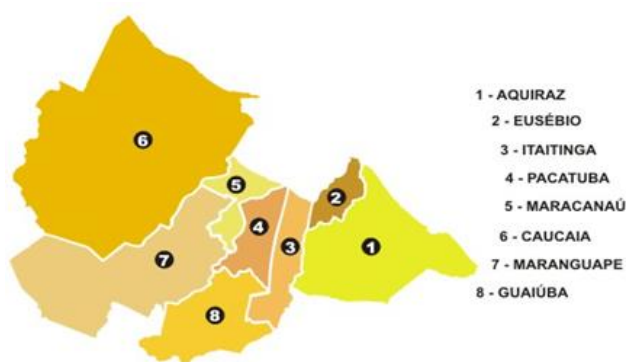


Fonte: Ispcr/Rais/MTE (2018).

3.4 Educação

Este tópico tem como foco a Educação Básica no município de Maracanaú, que faz parte da 1ª Coordenadoria Regional de Desenvolvimento da Educação (Crede)⁶, Órgão de Execução Regional responsável pelas escolas estaduais dos municípios de Aquiraz, Caucaia, Eusébio, Guaiúba, Itaitinga, Maracanaú, Maranguape e Pacatuba, como pode-se visualizar no mapa a seguir:

Figura 01 - Crede 1 (Áreas de responsabilidade)



Fonte: Seduc (2008)

⁶ A Secretaria de Educação do Estado do Ceará se divide em vinte Coordenadorias Regionais de Desenvolvimento da Educação (Credes) para atender as demandas educacionais que competem ao sistema estadual de ensino de 184 municípios.

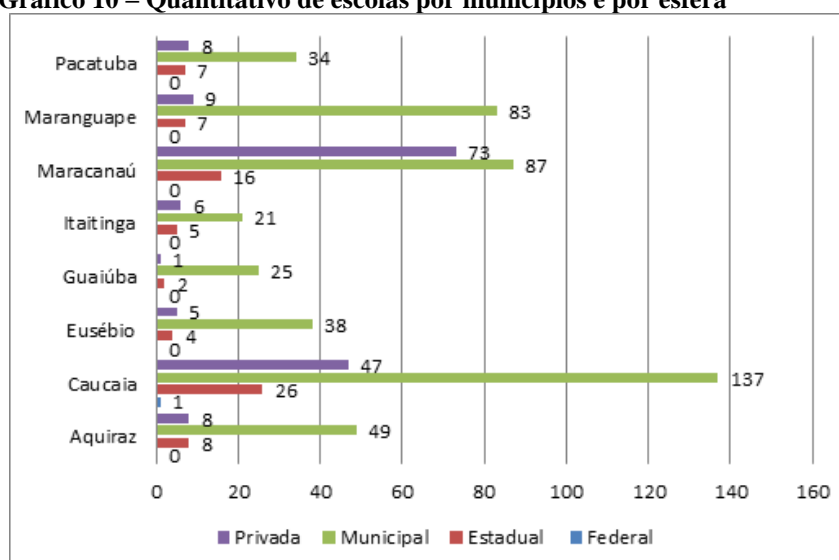
Considerando o mapa da Crede 1, a intenção deste tópico é apresentar dados referentes à oferta da Educação Básica no município de Maracanaú, local de instalação do *campus* do IFCE e sua relação com os outros municípios que fazem parte da referida Crede.

As informações sobre o quantitativo de escolas, número de matrículas e indicadores educacionais em geral foram extraídas do site da Secretaria de Educação do Estado do Ceará (Seduc), especialmente das “Estatísticas da Educação Básica do Estado do Ceará”, e dos Resultados de avaliações externas, como Sistema Permanente de Avaliação da Educação Básica (Spaee) e Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb).

Cabe destacar que a Educação Básica abrange a Educação Infantil (creche e pré-escola), o Ensino Fundamental (anos iniciais – 1º ao 5º ano e anos finais – 6º ao 9º ano) e o Ensino Médio, conforme a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB), Lei nº 9.394/96. Essa lei também define que os Estados deverão assegurar, prioritariamente, o Ensino Médio enquanto os municípios deverão ofertar, sobretudo, o Ensino Fundamental, além da Educação Infantil.

Com base nessa fundamentação legal, apresenta-se no gráfico 10 a seguir o quantitativo de escolas por município e de acordo com as esferas Federal, Estadual, Municipal e Privada.

Gráfico 10 – Quantitativo de escolas por municípios e por esfera



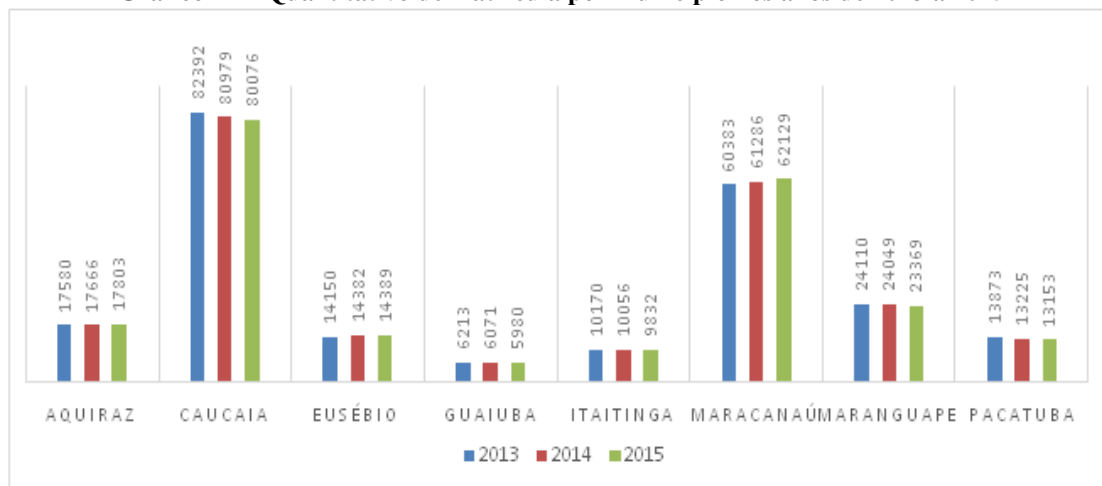
Fonte: Seduc (2015)

De acordo com o gráfico 10, pode-se afirmar que, do total de 706 escolas dos municípios da Crede 1, a maioria (474) se concentra na rede municipal de Educação. Por outro lado, com exceção de Maracanaú e Caucaia, o quantitativo de escolas da rede privada é relativamente baixo (37) em comparação com o número de escolas municipais (474) e estaduais (72). A rede federal também revela um número reduzido de instituições de ensino, sendo uma apenas em

Caucaia, embora não conste no levantamento realizado no site da Seduc a escola federal (IFCE) que existe em Maracanaú desde 2007.

No tocante ao quantitativo de matrículas no intervalo de 2013 a 2015, os municípios que revelam maior número são Caucaia e Maracanaú, tendo em vista que estes também apresentam maior quantidade de escolas, como pode ser observado no gráfico seguinte:

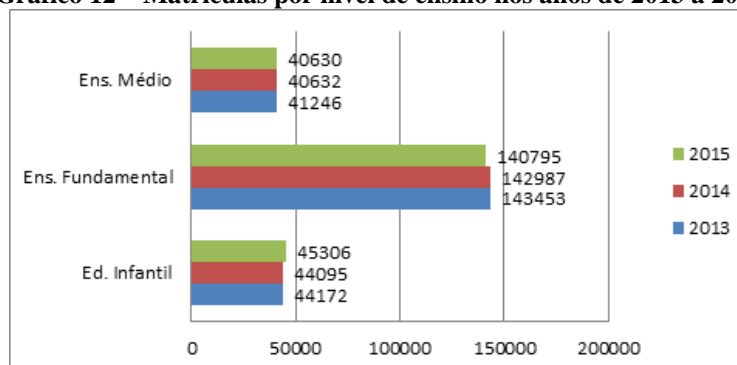
Gráfico 11 – Quantitativo de matrícula por município nos anos de 2013 a 2015



Fonte: Seduc/Coave/Ceged/Educacenso (2007-2014)

Ao se estabelecer uma relação entre as matrículas e o nível de ensino, pode-se perceber que o Ensino Fundamental é o que tem o maior quantitativo no período de 2013 a 2015, como revela o seguinte gráfico:

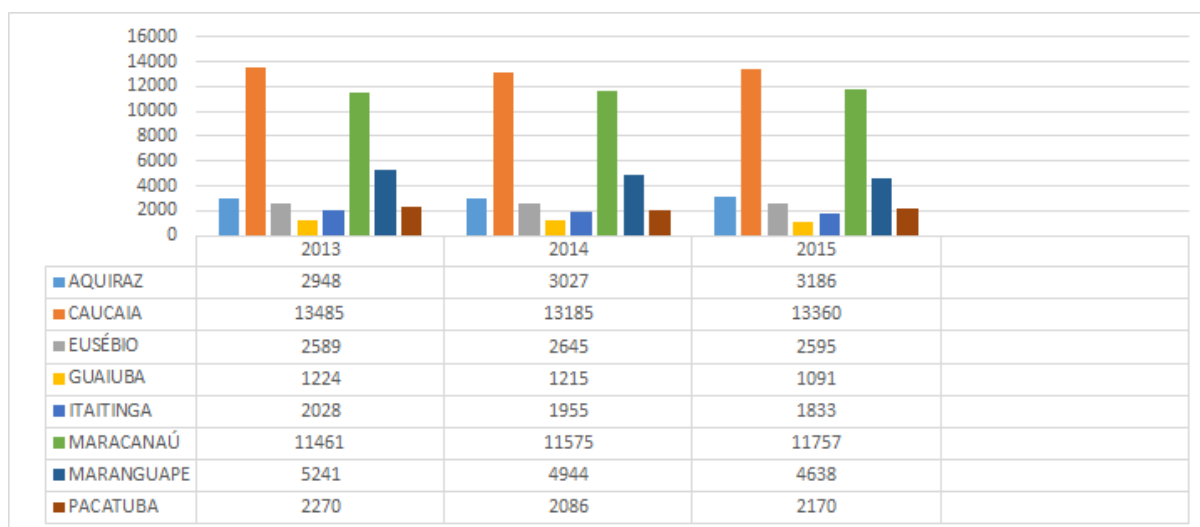
Gráfico 12 – Matrículas por nível de ensino nos anos de 2013 a 2015



Fonte: Seduc/Coave/Ceged/Educacenso (2007-2014)

Analisando ainda o gráfico ora apresentado, pode-se afirmar que a Educação Infantil e o Ensino Médio são os níveis com matrículas de proporções semelhantes, embora este tenha decrescido no período de 2013 a 2015. Os únicos municípios da Crede 1 que não revelaram declínio no número de matrícula do Ensino Médio, em 2015, foram Aquiraz, Maracanaú e Pacatuba, como que demonstra o gráfico que se segue:

Gráfico 13 – Matrículas do Ensino Médio da rede estadual nos anos de 2013 a 2015



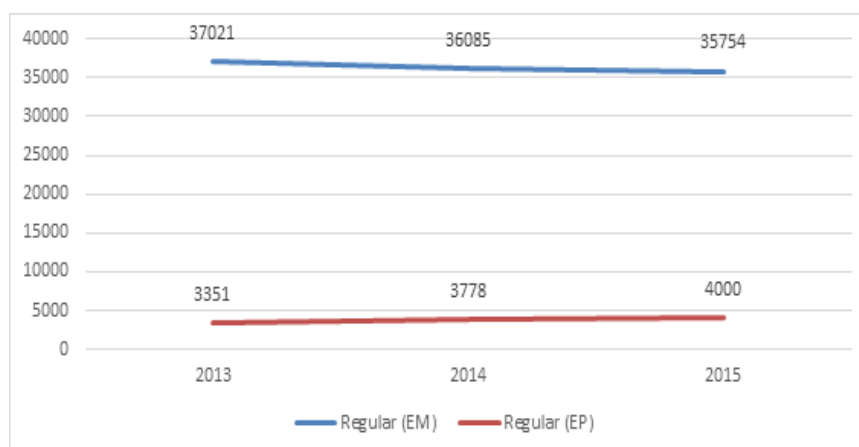
Fonte: Seduc/Coave/Ceged/Educacenso (2007-2014)

Ainda sobre o gráfico ora apresentado, nota-se que Caucaia, embora no intervalo de 2013 a 2015 tenha diminuído em torno de 268 matrículas no Ensino Médio da rede estadual, é o município que tem o maior quantitativo de oferta nesse nível de ensino quando comparado com os demais municípios da Crede 1.

Por outro lado, embora tenha expandido sua matrícula entre 2014 e 2015, Pacatuba apresentou, no período de 2013 a 2015, uma redução de 151 matrículas. O gráfico também revela que Guaiúba é o município que tem a menor oferta de Ensino Médio na rede estadual, tendo em vista que esta abrange apenas duas escolas.

Estabelecendo uma relação entre as matrículas nas Escolas Estaduais de Ensino Médio Regular - EEEM e nas Escolas Estaduais de Educação Profissional – EEEPs que ofertam curso de Ensino Médio articulado ao ensino técnico, verifica-se no gráfico 14 que nos municípios da Crede 1 há o predomínio de matrículas nas EEEPs:

Gráfico 14 - Matrículas do Ensino Médio por modalidade nos anos de 2013 a 2015

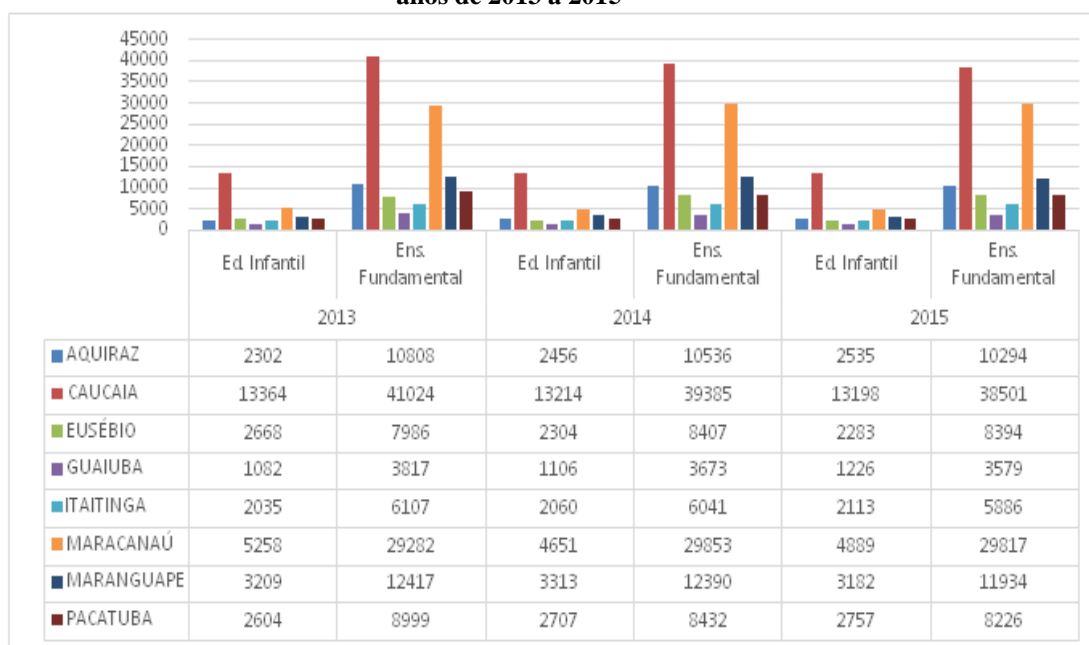


Fonte: Seduc/Coave/Ceged/Educacenso (2007-2014)

Analisando o gráfico supramencionado, pode-se afirmar que, embora a quantidade de matrículas na EEEPs seja maior do que nas Escolas Estaduais de Ensino Médio Regular, o total de matrículas nessas instituições também é significativo (média de 35.754 matrículas), revelando a possibilidade do IFCE *Campus* Maracanaú ofertar cursos técnicos na modalidade subsequente e/ou concomitante ao Ensino Médio para estudantes oriundos de EEEM.

Somada a essa possibilidade, a perspectiva de oferta de cursos técnicos de nível médio nas formas articulada (integrada ou concomitante) ou subsequente ao Ensino Médio pode ser visualizada também no gráfico a seguir, quando é demonstrado o número crescente de matrículas no Ensino Fundamental nos municípios de Maracanaú e Eusébio, embora esse quantitativo tenha diminuído nos outros municípios da Crede 1:

Gráfico 15 – Matrículas da Educação Infantil e do Ensino Fundamental na esfera municipal nos anos de 2013 a 2015

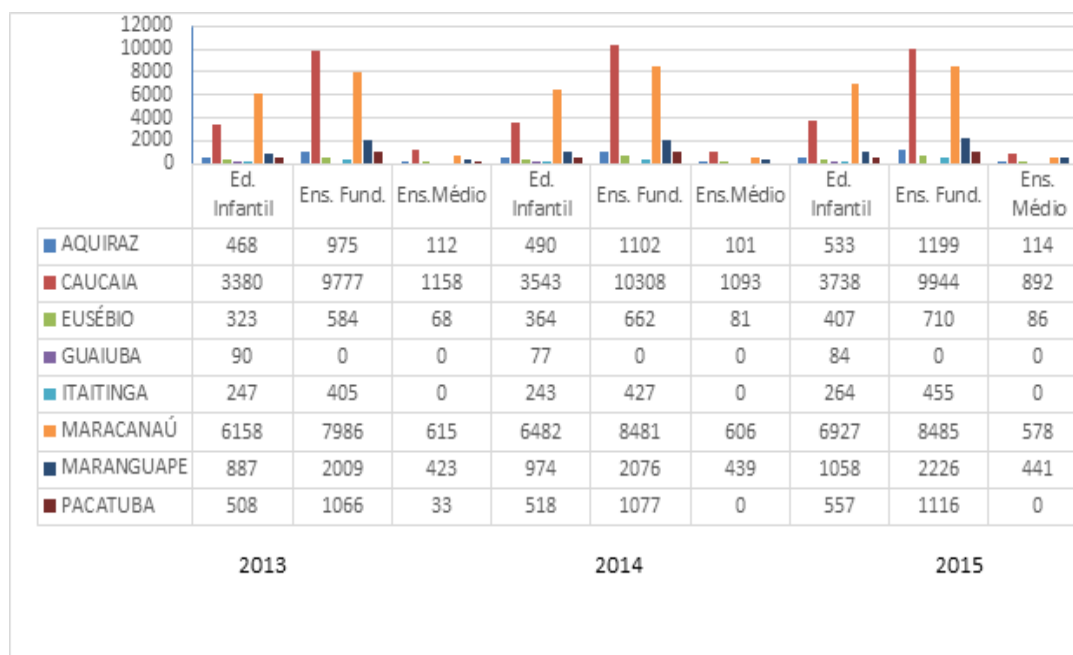


Fonte: Seduc/Coave/Ceged/Educacenso (2007-2014)

Além do Ensino Fundamental, o gráfico supramencionado também revela que as matrículas na Educação Infantil diminuíram em quatro municípios da Crede 1, a saber: Eusébio, Maranguape, Caucaia e Maracanaú, apesar destes últimos abrangerem o maior número de escolas municipais, sendo 137 e 87 respectivamente.

Na rede privada, a oferta da Educação Básica se dá, em sua maioria, na Educação Infantil e no Ensino Fundamental e o quantitativo de matrícula no Ensino Médio é inferior quando comparado com os demais níveis de ensino, conforme pode se observar no gráfico:

Gráfico 16 – Matrículas da Educação Infantil, do Ensino Fundamental e do Ensino Médio na esfera privada nos anos de 2013 a 2015



Fonte: Seduc/Coave/Ceged/Educacenso (2007-2014)

De acordo com o gráfico 16, as matrículas na rede privada, na maioria dos municípios, apresentaram crescimento significativo nos anos de 2013 a 2015. Por outro lado, as matrículas do Ensino Médio em Caucaia, Maracanaú e Pacatuba diminuíram. Ressalta-se que, nesse período, o município de Guaiúba não possui matrículas no Ensino Fundamental e no Ensino Médio e Itaitinga não possui matrícula no Ensino Médio.

As matrículas nos anos finais da Educação Básica são dados basilares para o preparo das redes públicas e privadas na oferta dos níveis subsequentes. Os dados a seguir apresentam as matrículas dos municípios da Crede 1 da rede federal, estadual, municipal e privada no tocante aos anos finais do Ensino Fundamental e terceira série do Ensino Médio, tanto de escolas regulares quanto profissionais.

Quadro 01 - Matrículas nos anos finais do E.F e da 3ª série do Ensino Médio em 2013, 2014 e 2015

Municípios	2013		2014		2015	
	Anos finais do Ensino Fundamental	3ª série do Ensino Médio	Anos finais do Ensino Fundamental	3ª série do Ensino Médio	Anos finais do Ensino Fundamental	3ª série do Ensino Médio

Aquiraz	5042	875	5052	715	5003	618
Caucaia	24192	3482	23665	3372	22562	3200
Eusébio	3892	486	3971	468	3832	501
Guaiúba	1715	246	1638	186	1542	136
Itaitinga	2740	355	2570	367	2593	350
Maracanaú	17521	2877	17076	2807	16714	2655
Maranguape	6792	1336	6885	1274	6663	1274
Pacatuba	4048	548	3722	484	3551	396

Fonte: Seduc/Coave/Ceged/ Educacenso (2007-2014).

As matrículas nos anos finais do Ensino Fundamental nos municípios que compõem a Crede 1 apresentaram decréscimo no período analisado. Em Aquiraz, Eusébio e Maranguape, apesar do ligeiro aumento ocorrido no ano de 2014 com 10, 79 e 93 matrículas, respectivamente, estas reduziram em 2015. Esse cenário também se repete na 3ª série do Ensino Médio ao longo dos anos de 2013 a 2015, com exceção do município de Eusébio, cujas matrículas saltaram de 486 em 2013 para 501 em 2015.

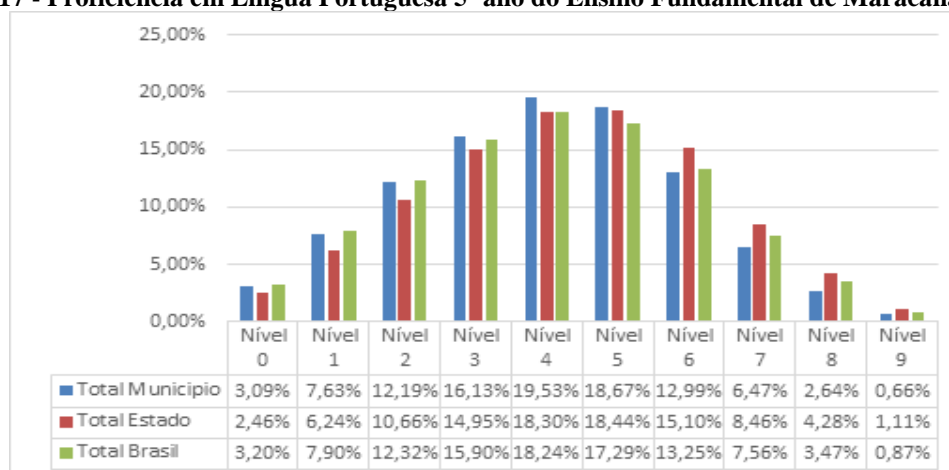
Um levantamento realizado pelo Inep/MEC, em 2017, sobre fluxo escolar na Educação Básica no país revelou que “12,9% e 12,7% dos alunos matriculados na 1ª e 2ª séries do Ensino Médio, respectivamente, evadiram da escola de acordo com o Censo Escolar entre os anos de 2014 e 2015” (CENSO ESCOLAR, 2017). Ainda de acordo com a análise, “o 9º ano do Ensino Fundamental tem a terceira maior taxa de evasão, 7,7%, seguido pela 3ª série do ensino médio, com 6,8%. Considerando todas as séries do Ensino Médio, a evasão chegou a 11% do total de alunos nessa etapa de ensino”. (Ibid.)

Com relação aos indicadores educacionais de Maracanaú, verifica-se que estes apresentam informações significativas do percurso formativo desse município diante do estado do Ceará. Por exemplo, os dados de proficiência nas áreas de Língua Portuguesa e Matemática, apresentados pelo Sistema de Avaliação da Educação Básica - Saeb, nos anos iniciais e finais do Ensino Fundamental do município de Maracanaú, são semelhantes àqueles apresentados pelo estado.

A proficiência em Língua Portuguesa, avaliada no 5º ano do Ensino Fundamental, divide-se em nove níveis, que abrangem habilidades desde localizar informação explícita em contos e reportagens a identificar assunto principal e opinião em diferentes gêneros textuais.

Conforme o gráfico 17, no ano de 2017, a proficiência em Língua Portuguesa do município de Maracanaú apresenta, em sua maioria, 67,32% do total de crianças avaliadas, entre os níveis 3 e 6 da escala, medida semelhante ao desempenho do Ceará (66,52%) e do Brasil (64,68%). Isso demonstra que a maioria das crianças avaliadas identifica informações explícitas e implícitas em diversos gêneros textuais, a exemplo de fábulas, contos, crônicas, reportagens, bem como reconhece a finalidade desses gêneros, relação de causa e consequência, relação entre pronome e seus referentes, infere efeito de humor e moral em piadas e fábulas, entre outras.

Gráfico 17 - Proficiência em Língua Portuguesa 5º ano do Ensino Fundamental de Maracanaú de 2017



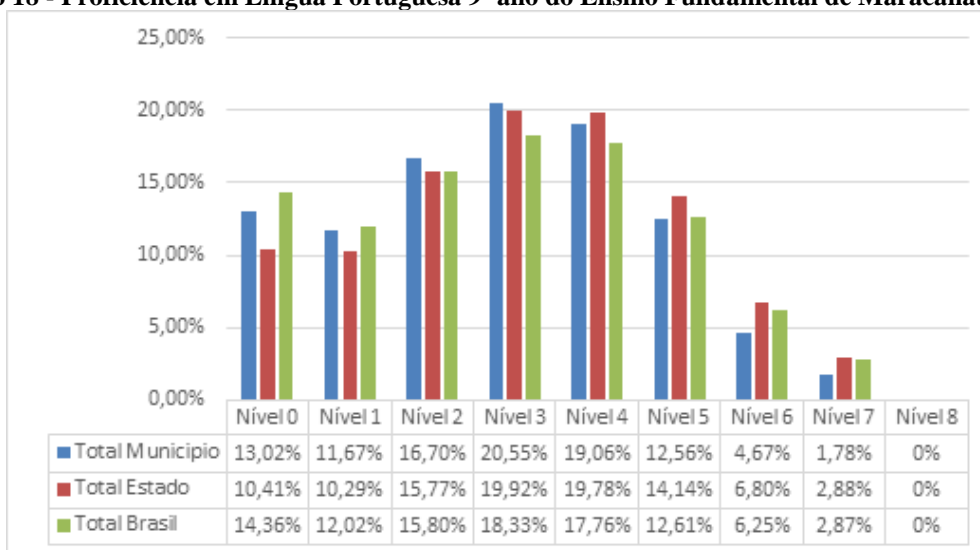
Fonte: Inep/MEC (2017)

Já a proficiência em Língua Portuguesa, avaliada no 9º ano do Ensino Fundamental, divide-se em oito níveis, que abrangem habilidades desde inferir efeito de sentido em textos a localizar a ideia principal em diversos gêneros textuais ou inferir sentido de palavras em poemas.

Conforme o gráfico 18, o município de Maracanaú apresenta percentuais também semelhantes ao estado e ao país no ano de 2017 em vários níveis. Nos níveis 3 a 6, por exemplo, Maracanaú exhibe 56,84% de alunos avaliados, enquanto o estado e o país apontam 60,64% e 54,95%, respectivamente. Essa realidade revela que a maioria dos educandos no 9º ano de Maracanaú apresenta além das habilidades mais simples, como localizar informações explícitas em crônicas e fábulas, algumas mais complexas como inferir tema e ideia principal de vários gêneros textuais, distinguir características da linguagem em reportagens, identificar

argumentos e opiniões em textos, reconhecer a relação de causa e consequência em contos, entre outras.

Gráfico 18 - Proficiência em Língua Portuguesa 9º ano do Ensino Fundamental de Maracanaú de 2017

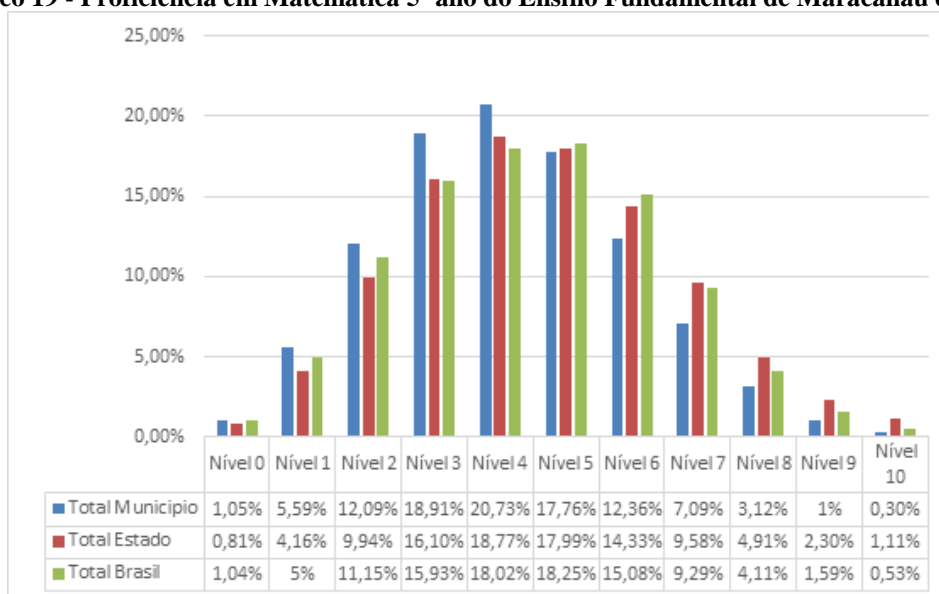


Fonte: Inep/MEC (2017)

Já proficiência em Matemática, avaliada no 5º ano do Ensino Fundamental, divide-se em dez níveis que abrangem habilidades desde determinar a área de figuras desenhadas em malhas quadriculadas por meio de contagem a reconhecer lados perpendiculares e com a mesma medida dentro um conjunto quadrilátero além de converter uma medida de comprimento (de decímetros/centímetros para milímetros).

De acordo com o gráfico 19, a proficiência em Matemática no 5º ano do município de Maracanaú em 2017 é semelhante à proficiência do estado cearense e a nacional nos diferentes níveis. A maioria das crianças (76,85%) se encontra nos níveis 3 a 7, que abrangem habilidades desde reconhecer informação em um gráfico de colunas duplas ou resolver problemas com números inteiros a interpretar gráficos de setores e resolver problemas que envolvem diferentes medidas e divisão e/ou multiplicação de números naturais.

Gráfico 19 - Proficiência em Matemática 5º ano do Ensino Fundamental de Maracanaú de 2017

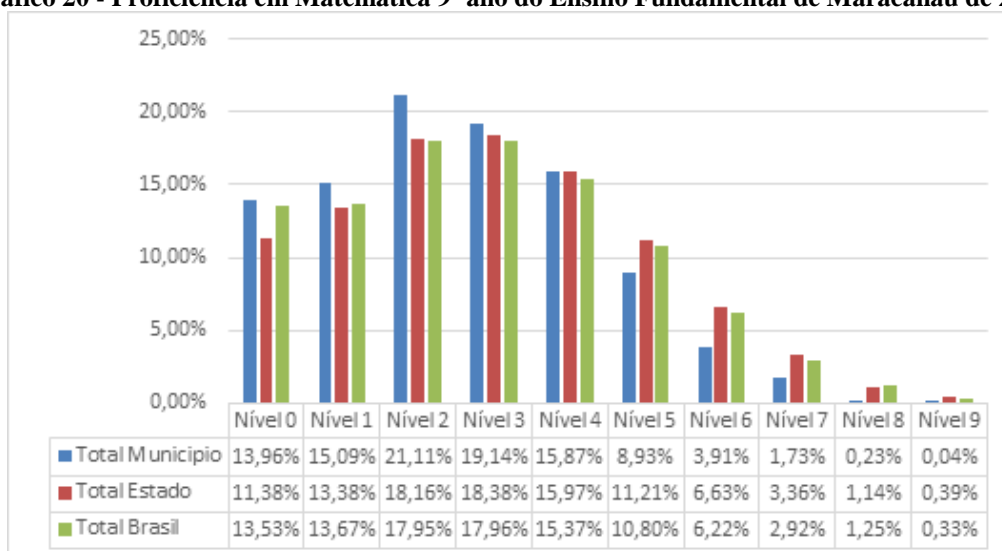


Fonte:Inep/MEC (2017)

Já a proficiência em Matemática, avaliada no 9º ano do Ensino Fundamental, divide-se em nove níveis, que abrangem habilidades, como reconhecer números racionais, representados na forma decimal, interpretar dados em tabelas e gráficos e resolver problemas utilizando a soma das medidas dos ângulos internos de um polígono.

Conforme o gráfico 20, o município de Maracanaú apresenta percentuais mais altos em níveis maiores do que os do estado e os do país no ano de 2013. Dos níveis 3 a 6, o município de Maracanaú apresenta 47,85% de alunos avaliados do 9º ano, enquanto o estado e o país apontam, respectivamente, 45% e 46%. Dentre outras habilidades que são avaliadas nesses níveis, pode-se destacar a capacidade do estudante de reconhecer a planificação de um sólido simples, dado através de um desenho em perspectiva, resolver problemas envolvendo as propriedades de ângulos internos e externos de triângulos e quadriláteros, com ou sem justaposição ou sobreposição de figuras além de resolver problemas utilizando o Teorema de Pitágoras.

Gráfico 20 - Proficiência em Matemática 9º ano do Ensino Fundamental de Maracanaú de 2017



Fonte:Inep/MEC (2017)

Além dos dados de proficiência nas áreas de Língua Portuguesa e Matemática, apresentados pelo Sistema de Avaliação da Educação Básica - Saeb, há outro indicador educacional que evidencia a qualidade do aprendizado dos estudantes e estabelece metas para a melhoria do ensino: o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica - Ideb. Por este, evidenciam-se tanto o desempenho dos alunos em Língua Portuguesa e Matemática quanto as taxas de rendimento escolar (aprovação), calculadas com base no Censo Escolar daquele ano/série avaliado. Nesse caso, o Ideb é evidenciado no 5º e 9º ano do Ensino Fundamental.

O Ideb, ademais, prevê metas estimadas de aprendizado e taxa de aprovação escolar no intuito de indicar os avanços da qualidade da Educação Básica brasileira. De acordo com os quadros 2 e 3, que descrevem, respectivamente, os resultados do Ideb no 5º e 9º ano do Ensino Fundamental, observam-se duas grandes colunas com o “Ideb Observado” e as “Metas Projetadas” para os anos iniciais e finais do Ensino Fundamental.

Quadro 02 - Ideb e Metas para o 5º ano do Ensino Fundamental de Maracanaú/CE

Ideb: 5º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL															
	Ideb observado							Metas projetadas							
Município/ Estado	2005	2007	2009	2011	2013	2015	2017	2007	2009	2011	2013	2015	2017	2019	2021
Maracanaú	3.8	3.8	4.7	4.9	5.1	5.7	5.8	3.9	4.3	4.7	4.9	5.2	5.5	5.8	6.0
Ceará	2.8	3.5	4.1	4.7	5.0	5.7	6.1	2.9	3.2	3.6	3.9	4.2	4.5	4.8	5.1

Fonte: Inep/Ideb (2017)**Quadro 03 - Ideb e Metas para o 9º ano do Ensino Fundamental de Maracanaú/CE**

Ideb: 9º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL															
	Ideb observado							Metas projetadas							
Município/ Estado	2005	2007	2009	2011	2013	2015	2017	2007	2009	2011	2013	2015	2017	2019	2021
Maracanaú	3.0	3.6	4.3	4.3	4.4	4.7	4.9	3.0	3.1	3.4	3.8	4.2	4.5	4.7	5.0
Ceará	2.8	3.3	3.6	3.9	4.1	4.5	4.9	2.8	3.0	3.3	3.6	4.0	4.3	4.6	4.8

Fonte: Inep/Ideb (2017)

Analisando os quadros supramencionados, pode-se afirmar que o município de Maracanaú, no intervalo de 2005 a 2017, supera as metas projetadas pelo ministério da Educação (MEC) no índice de Desenvolvimento da Educação Básica – Ideb, mas, especialmente em 2017, o “Ideb observado” no 5º ano do Ensino Fundamental ainda fica abaixo da média do Ceará na rede pública de ensino (federal, estadual e municipal); diferentemente do 9º ano do Ensino Fundamental, cujo Ideb 2017 de 4.9 ultrapassou a meta de 4.5, estabelecida pelo MEC, e obteve a mesma média da rede pública do Ceará que foi de 4.9.

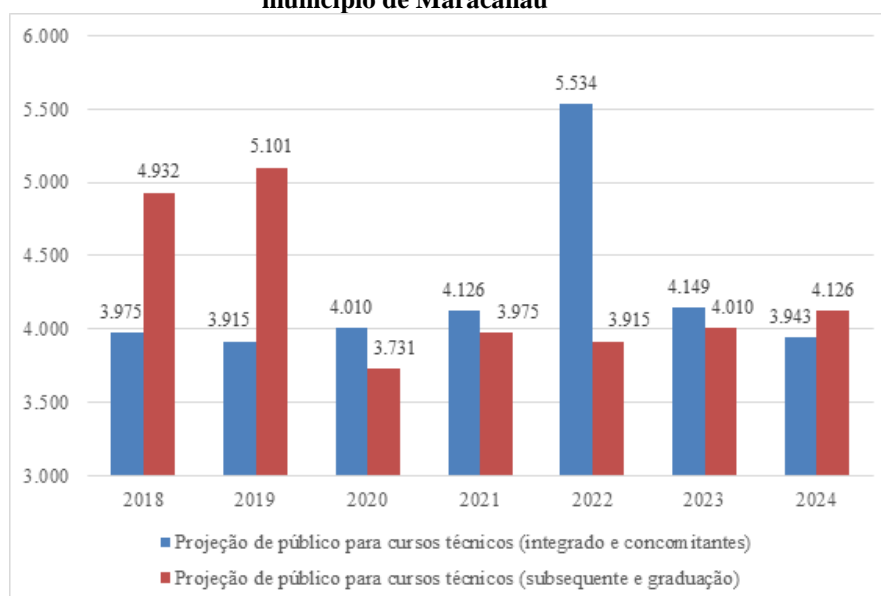
Diante do exposto, apresentamos no tópico seguinte os candidatos em potencial para os cursos ou futuros cursos oferecidos pelo IFCE *Campus* de Maracanaú.

3.4.1 Candidatos em potencial

Neste tópico serão apresentados os quantitativos potenciais de alunos para cursos técnicos e de graduação do IFCE *Campus* de Maracanaú, com base nas matrículas evidenciadas no Censo Escolar de 2015, cujas informações foram extraídas da plataforma IFCE em Números⁷. Os “candidatos em potencial” são aqueles que finalizam um ciclo: para os cursos técnicos integrados ou concomitantes, os alunos concludentes do 9º ano do Ensino Fundamental; e para os cursos técnicos subsequentes ou de graduação, os da 3ª série do Ensino Médio.

A cada ano há uma previsão de matrículas nesses ciclos, baseadas no Censo Escolar, e a sistematização desses dados por meio da referida plataforma permite antecipar demandas de formação desse público. No gráfico 21 a seguir, pode-se visualizar o potencial do público-alvo de matrículas em cursos técnicos e de graduação:

Gráfico 21 - Previsão do público-alvo nas matrículas dos cursos técnicos e de graduação no município de Maracanaú



Fonte: IFCE em Números (IFCE, 2018).

Considerando que a leitura do gráfico necessita ser interpretada a partir dos aspectos “situação de matrícula do aluno em 2015” e “anos subsequentes à sua finalização de ciclo”, pode-se afirmar que o ano de 2019 apresenta a maior projeção de público para os cursos técnicos subsequentes e graduação. Essa situação se inverte nos anos seguintes (2020, 2021, 2022 e 2023), cuja projeção de público se amplia para os cursos técnicos (integrado e concomitante).

⁷ Disponível em <<http://ifceemnumeros.ifce.edu.br/publicoalvo/>>.

Para aprofundar a compreensão sobre a previsão de público para os cursos técnicos (integrados e concomitantes) de Maracanaú e dos demais municípios da Crede 01, apresenta-se no quadro 4 a seguir a previsão de matrículas nas redes municipal e privada. As informações ilustradas consideram o intervalo de três anos a partir do ano de 2018, ou seja, um recorte de 2019 a 2021 e se baseiam no Censo Escolar de 2015.

Quadro 04 - Curso integrado e concomitante (2019 a 2021)

Municípios	2019			2020			2021		
	Rede Municipal	Rede Privada	Total	Rede Municipal	Rede Privada	Total	Rede Municipal	Rede Privada	Total
Aquiraz	1290	164	1454	969	125	1094	1021	151	1172
Caucaia	4920	1029	5949	4189	1126	5315	3948	1174	5122
Eusébio	992	58	1050	873	99	972	898	79	977
Guaiúba	411	-	411	428	-	428	374	-	374
Itaitinga	763	41	804	619	60	679	644	68	712
Maracanaú	3026	872	4065	3038	957	3995	3114	998	4112
Maranguape	1466	225	1691	1289	244	1533	1200	218	1418
Pacatuba	830	101	931	812	134	946	744	139	883
TOTAL	16.345			14.962			14.770		

Fonte: IFCE em Números/ Censo Escolar (2015).

O quadro ora apresentado revela que apenas Maracanaú, entre os municípios da Crede 1, aponta uma tendência de crescimento, entre 2019 e 2021, no quantitativo de matrículas dos estudantes que poderão cursar o Ensino Médio integrado à formação profissional técnica; ou o

concomitante, cuja matrícula no Ensino Médio em qualquer escola permitirá cursar o técnico profissionalizante no IFCE *Campus* de Maracanaú.

No tocante à previsão de público para os cursos técnicos (subsequentes) e de graduação, é possível verificar no quadro a seguir a previsão de matrículas nas redes estadual, municipal e privada dos municípios participantes da Crede 01. Os candidatos em potencial, apresentados nos dados, são aqueles que poderão cursar o técnico na modalidade subsequente - com a finalização do Ensino Médio; e/ou a graduação - licenciatura ou bacharelado.

Quadro 05 - Previsão de Público para os cursos técnico (subsequente) e graduação

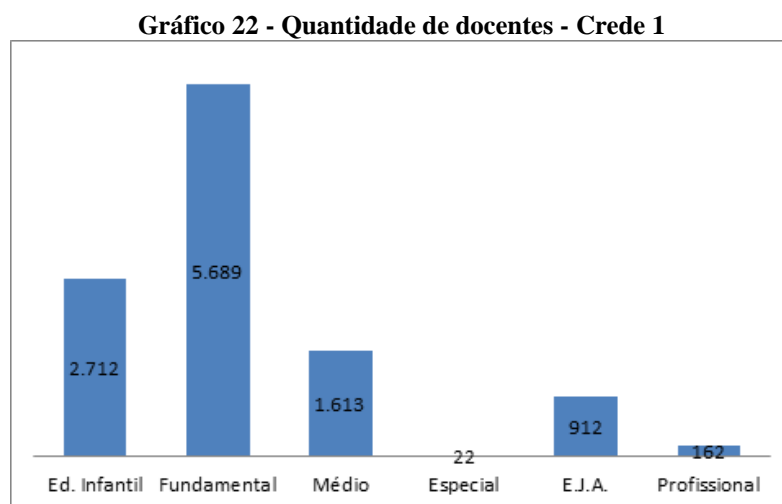
Municípios	2019				2020				2021			
	Rede Estadual	Rede Municipal	Rede Privada	Total	Rede Estadual	Rede Municipal	Rede Privada	Total	Rede Estadual	Rede Municipal	Rede Privada	Total
Aquiraz	14	1448	82	1.544	8	1144	109	1.261	-	1227	95	1.322
Caucaia	193	5349	789	6.331	81	4257	909	6.156	88	4653	1033	5.774
Eusébio	-	780	38	818	-	925	49	974	-	911	62	973
Guaiúba	-	446	-	446	-	377	-	377	-	403	-	403
Itaitinga	-	515	50	565	-	578	29	607	-	619	32	651
Maracanaú	7	4530	564	5.101	16	2988	727	3.715	22	3193	760	3.975
Maranguape	81	1628	188	1.897	101	1393	194	1.688	81	1419	213	1.713
Pacatuba	8	721	81	810	12	791	108	911	33	805	99	937
TOTAL	17.512				15.689				15.748			

Fonte: IFCE em Números/ Censo Escolar (2015).

De acordo com o quadro supramencionado, é possível perceber que a previsão dos candidatos em potencial para os cursos técnicos subsequentes e de graduação é crescente nos anos de 2019 a 2021, especialmente nos municípios de Eusébio, Itaitinga e Pacatuba, diferente

da previsão dos candidatos em potencial para os cursos técnicos (integrados e concomitantes) que é progressiva apenas em Maracanaú nesse mesmo período.

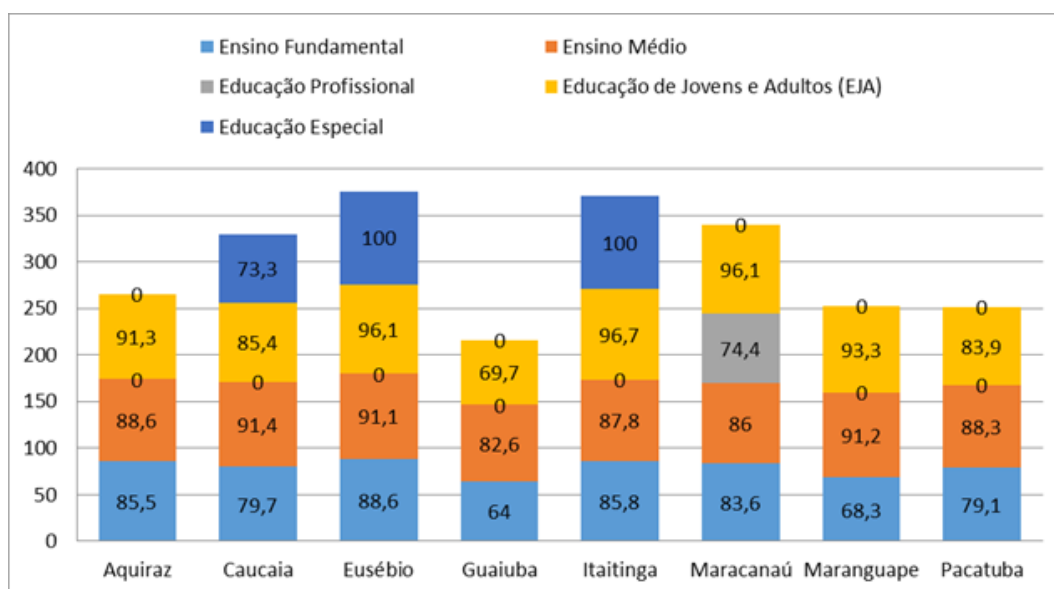
No que diz respeito à quantidade de professores por área de atuação que constitui a Educação Básica, de acordo com os dados da Seduc (2016), os municípios que fazem parte da Crede 01 totalizam 9.759 (nove mil, setecentos e cinquenta e nove). Conforme o gráfico 22, a maioria dos docentes, mais de 50%, atua no Ensino Fundamental (5.689):



Fonte: Seduc/Coave/Ceged (2016)

De acordo com a meta 15 - Formação de professores do Plano Nacional de Educação (2013), deve-se assegurar que todos os professores da Educação Básica possuam formação específica de nível superior, obtida em curso de licenciatura na área de conhecimento em que atuam. Com base nisso, realizou-se um levantamento do percentual de funções docentes com curso superior por etapa/modalidade de ensino dos municípios da Crede 1, cujo resultado é apresentado no gráfico a seguir:

Gráfico 23 - Percentual de funções docentes com curso superior por etapa/modalidade de ensino (Crede 1)



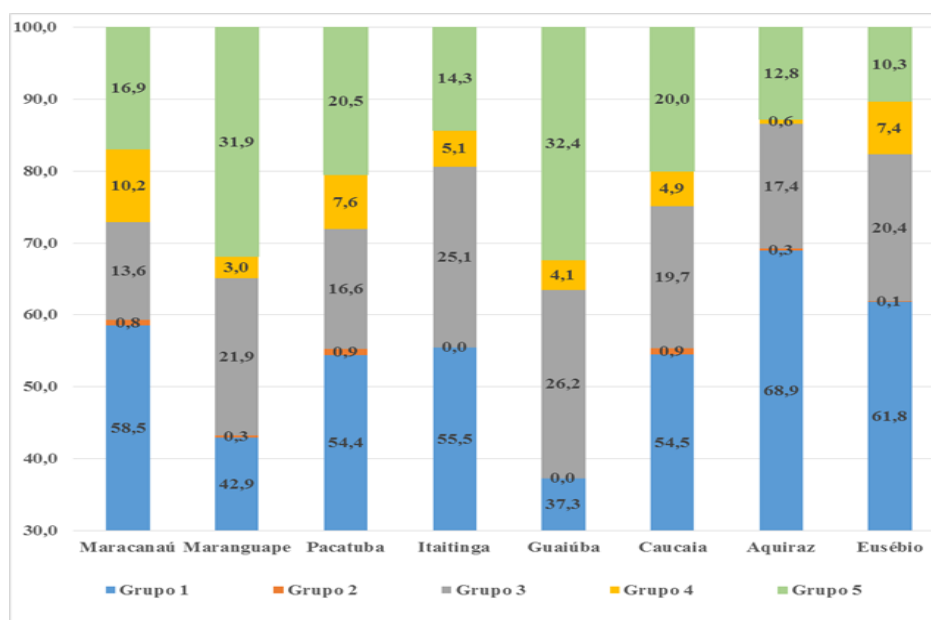
Fonte: Inep/MEC (2017)

De acordo com o gráfico, pode-se afirmar que a maioria dos docentes que atuam no Ensino Fundamental, no Ensino Médio e na Educação de Jovens e Adultos (EJA) possui nível superior, embora essa meta ainda não tenha sido alcançada nas modalidades de ensino: Educação Especial e Educação Profissional, revelando a necessidade de se constituírem políticas de formação docente inicial nessas áreas.

Além da formação em nível superior, o professor deve possuir a licenciatura na área adequada de atuação ou o bacharelado na área com complementação pedagógica. Sobre essa realidade, o Inep/MEC classificou, por grupos⁸, o docente segundo a adequação de sua formação inicial a cada disciplina que leciona na Educação Básica, levando-se em conta as normatizações legais vigentes (nacionais). Conforme os gráficos 24 e 25, apresentados a seguir, pode-se perceber que existe uma porcentagem significativa de docentes que não possuem formação na área específica em que lecionam, tanto no Ensino Fundamental quanto no Ensino Médio:

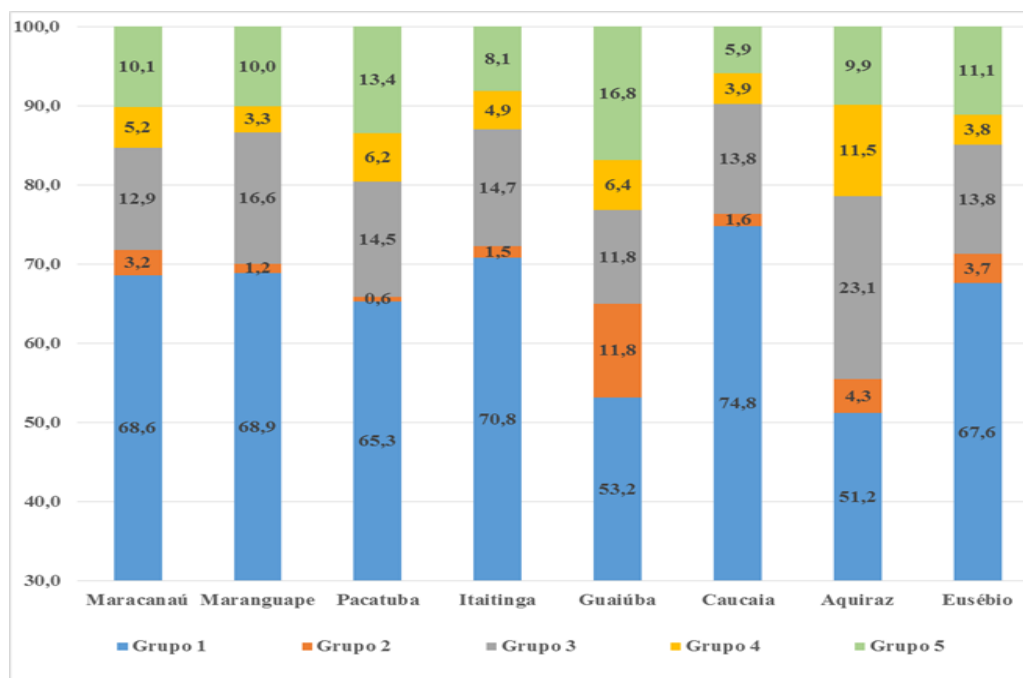
⁸ Grupo 1: docentes com formação superior de licenciatura (ou bacharelado com complementação pedagógica) na mesma área da disciplina que leciona; Grupo 2: docentes com formação superior de bacharelado (sem complementação pedagógica) na mesma área da disciplina que leciona; Grupo 3: docentes com formação superior de licenciatura (ou bacharelado com complementação pedagógica) em área diferente daquela que leciona; Grupo 4: docentes com formação superior não considerada nas categorias anteriores; Grupo 5: docentes sem formação superior.

Gráfico 24 - Percentual de docentes de adequação da formação à disciplina no Ensino Fundamental (Crede 1)



Fonte: Inep/MEC (2017)

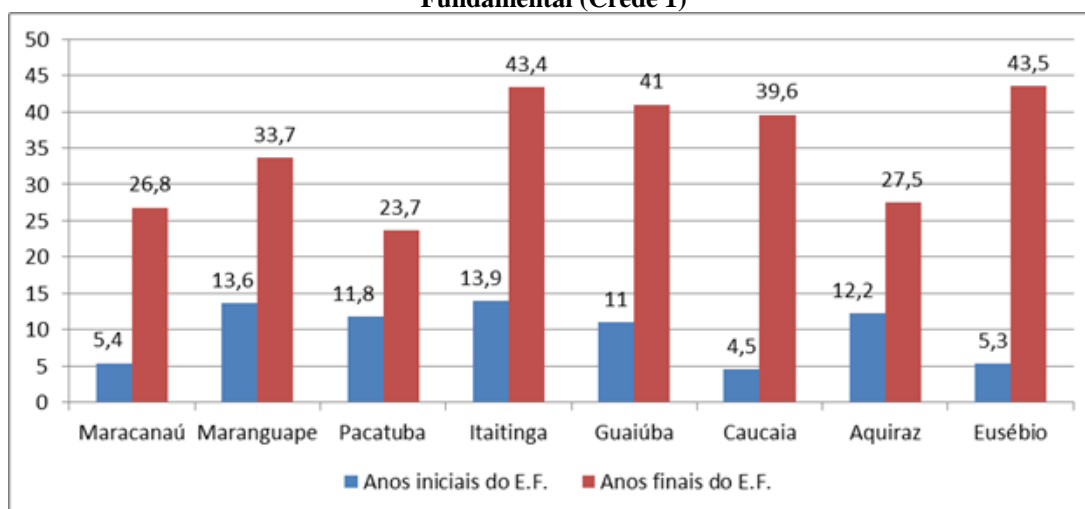
Gráfico 25 - Percentual de docentes de adequação da formação à disciplina no Ensino Médio (Crede 1)



Fonte: Inep/MEC (2017)

Cabe ressaltar que, especialmente, os anos finais do Ensino Fundamental carecem mais de professores licenciados ou bacharéis com complementação pedagógica na mesma área da disciplina que leciona do que os anos iniciais dessa etapa da Educação Básica. É o que revela o seguinte gráfico:

Gráfico 26 - Percentual de docentes de adequação da formação à disciplina nas séries finais do Ensino Fundamental (Crede 1)



Fonte: Inep/MEC (2017)

De acordo com os dados do Observatório do PNE (2016)⁹, nos municípios da Crede 1, as principais áreas que não têm professores com formação compatível são: Matemática, História, Física, Química, Filosofia, e Ensino Religioso para os anos finais do Ensino Fundamental, e Química, Física e Educação Física para o Ensino Médio. Ressalta-se que a disciplina Ensino Religioso é ofertada somente para os anos finais do Ensino Fundamental e a Sociologia somente para o Ensino Médio.

Educadores, de modo geral, destacam que a carência de professores com formação específica na área que lecionam é reflexo da falta de atratividade da profissão docente, podendo trazer implicações no processo de ensino-aprendizagem. Diante disso, faz-se necessário ampliar o debate sobre as políticas públicas de formação inicial de docentes para a Educação Básica, articuladas à realidade da sala de aula, ao plano de carreira, às condições de trabalho e aos salários condignos.

3.5 Mapeamento de cursos da região

Este tópico apresenta o mapeamento dos cursos ofertados pelos municípios constituintes da 1ª Crede, revelando as possibilidades de formação técnica e superior para os jovens que concluem o Ensino Fundamental e/ou Ensino Médio nessa região.

Os dados sobre os cursos técnicos ofertados e suas modalidades foram adquiridos mediante acesso ao Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica

⁹ Plataforma online que tem o objetivo de monitorar os indicadores referentes a cada uma das 20 metas do Plano.

(Sistec). A figura a seguir apresenta o mapeamento dos cursos técnicos ofertados na rede pública e privada dos municípios da Crede 1, considerando as modalidades do Ensino Médio Técnico: integrado, subsequente e concomitante.

Figura 02 – Mapeamento dos cursos técnicos ofertados nos municípios da Crede 1



Fonte: Sistec (2018)

A próxima figura diz respeito aos cursos de graduação ofertados na rede pública e privada dos municípios da Crede 1, especialmente, nas modalidades: bacharelado, licenciatura e tecnólogo os quais estão cadastrados no sistema eletrônico de acompanhamento dos processos que regulam a educação superior no Brasil (e-MEC).

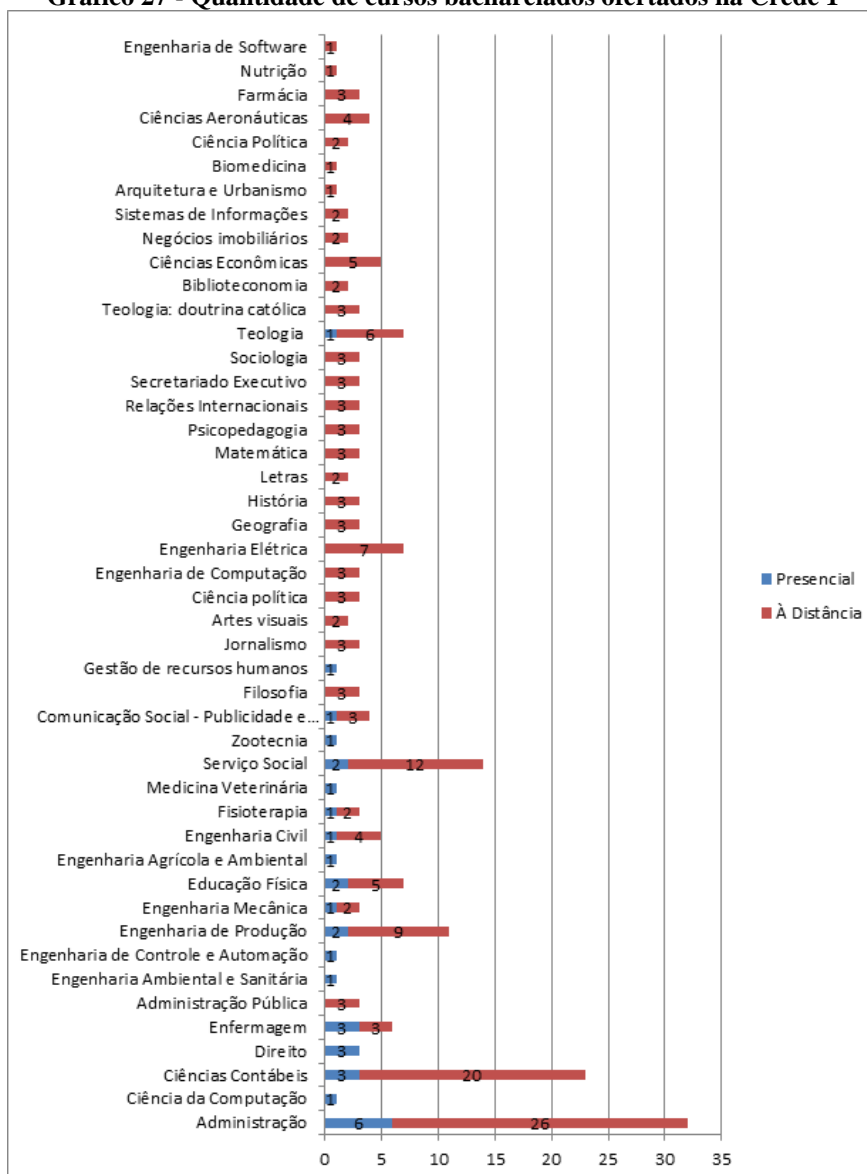
Figura 03 – Mapeamento dos cursos superiores ofertados nos municípios da Crede 1

BACHARELADO	TECNOLÓGICO	LICENCIATURA
<ul style="list-style-type: none"> • Administração; Ciência da Computação • Ciências Contábeis; Direito • Enfermagem; Administração Pública • Engenharia Ambiental e Sanitária; Engenharia de Controle e Automação • Engenharia de Produção; Engenharia Mecânica • Educação Física; Engenharia Agrícola e Ambiental • Engenharia Civil; Fisioterapia • Medicina Veterinária; Serviço Social • Zootecnia; Comunicação Social - Publicidade e Propaganda • Filosofia; Gestão de recursos humanos • Jornalismo; Artes visuais • Ciência política; Engenharia de Computação • Engenharia Elétrica; Geografia • História; Letras • Matemática; Psicopedagogia • Relações Internacionais; Secretariado Executivo • Sociologia; Teologia • Teologia: doutrina católica; Biblioteconomia • Ciências Econômicas; Negócios imobiliários • Sistemas de Informações; Arquitetura e Urbanismo • Biomedicina; Ciência Política • Ciências Aeronáuticas; Farmácia • Nutrição; Engenharia de Software 	<ul style="list-style-type: none"> • Análise e Desenvolvimento de Sistemas; Gestão Comercial; Gestão de Recursos Humanos; Logística • Manutenção Industrial; Marketing Digital • Marketing; Segurança no Trabalho • Comércio Exterior; Design de interiores • Educador Social; Gestão Ambiental • Gestão Comercial; Gestão da Produção Industrial • Gestão da Tecnologia da Informação; Gestão de Saúde Pública • Gestão de Segurança Privada • Gestão de Serviços Jurídicos e Notariais • Gestão de Turismo; Gestão Financeira • Gestão Hospitalar; Gestão Pública • Investigação Profissional; Processos Gerenciais • Saneamento Ambiental; Secretariado • Segurança Pública; Agronegócio • Empreendedorismo; Estética e Imagem Pessoal • Gastronomia; Gestão da Qualidade • Gestão de Sistemas de Informação; Gestão do Agronegócio • Gestão e Empreendedorismo; Negócios Imobiliários • Processos Pessoais; Redes de Computadores • Estética e Cosmética; Gestão desportiva e de lazer • Processos gerenciais; Segurança Pública • Serviços notariais e jurídicos; Design de Moda • Gestão das organizações dos terceiros setores • Gestão de Cooperativas; Sistemas para internet 	<ul style="list-style-type: none"> • Pedagogia • Química • Educação Física • Letras - Português e Inglês • Matemática • Psicopedagogia • Artes visuais • Ciências da religião • Educação Especial • Filosofia • Geografia • História • Letras • Sociologia • Ciência da Computação • Ciências Biológicas • Educação Profissional, Científica e Tecnológica • Física • Formação de docentes para a educação básica • Formação Pedagógica para portadores de ensino superior • Informática • Letras Espanhol • Letras Inglês • Libras • Letras Língua Inglesa • Letras Português • Letras Português e Espanhol • Letras língua portuguesa

Fonte: E-mec (2018)

Considerando o mapeamento dos cursos técnicos, tecnológicos, bacharelados e licenciaturas ora apresentado, os gráficos a seguir revelam o quantitativo de cada um desses cursos na região da Crede 1. Cabe destacar que, no levantamento realizado no Sistec e no E-mec, todos os municípios ofertam cursos técnicos, mas nem todos apresentam registros de cursos de ensino superior, como Pacatuba e Itaitinga. Dos seis demais municípios, que ofertam cursos superiores, três (Guaiúba, Eusébio e Aquiraz) não apresentam cursos presenciais, apenas a distância; especialmente os bacharelados, que totalizam 199 cursos. Destes, a maioria é de administração (32 cursos) e ciências contábeis (20 cursos), na modalidade a distância, como se pode observar no gráfico a seguir:

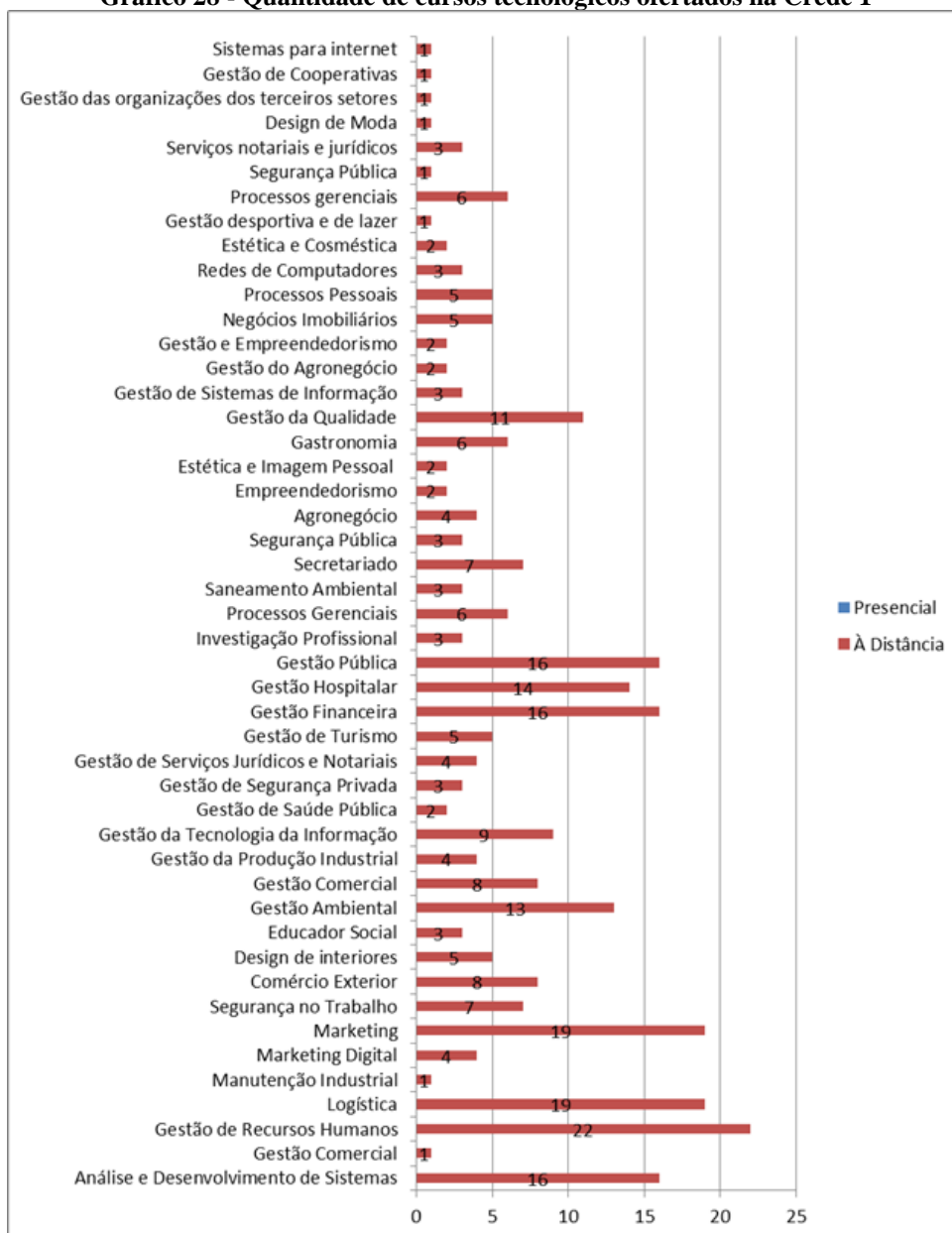
Gráfico 27 - Quantidade de cursos bacharelados ofertados na Crede 1



Fonte: Sistec (2018)

Em relação aos cursos tecnológicos, que totalizam 283, constata-se que todos são ofertados na modalidade a distância e a maioria são Gestão de Recursos Humanos (22), Logística (19) e Marketing (19), como pode se observar no gráfico a seguir:

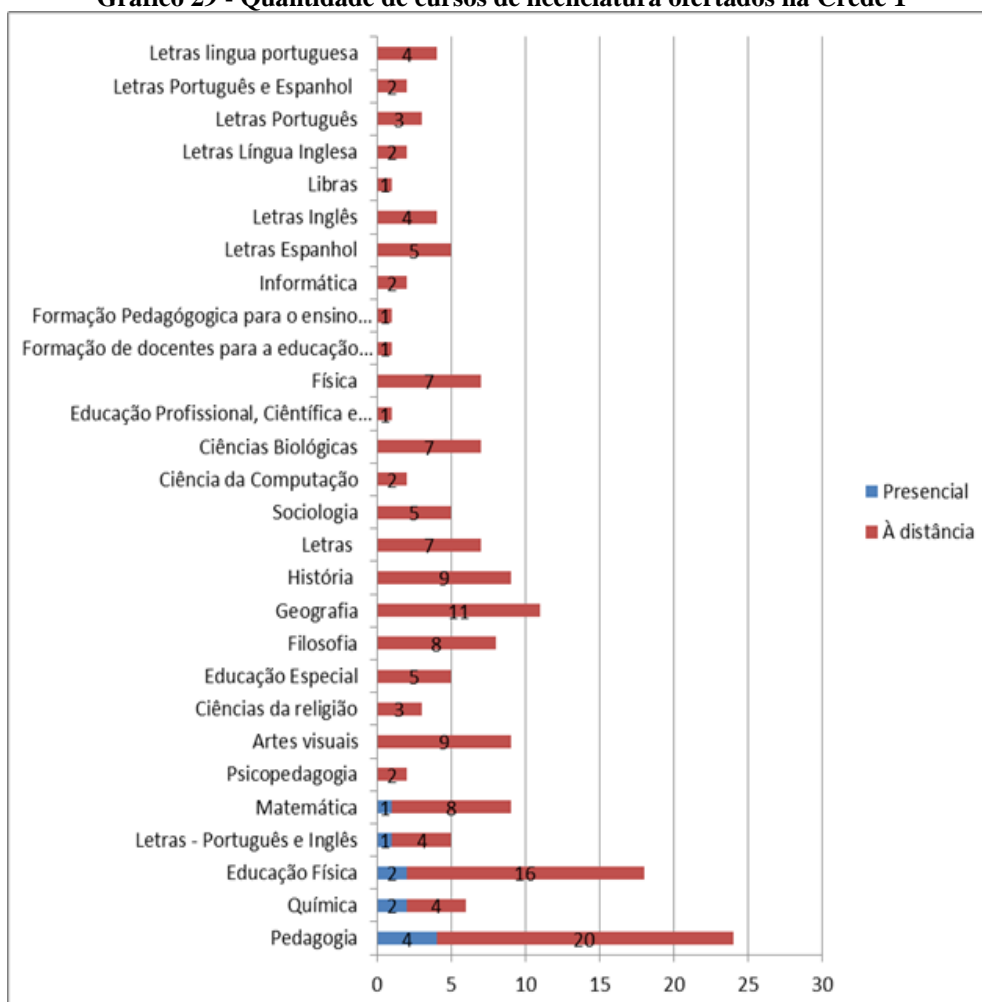
Gráfico 28 - Quantidade de cursos tecnológicos ofertados na Crede 1



Fonte: Sistec (2018)

Diferentemente das demais modalidades, os cursos de licenciatura, do total de 153 cursos, a maioria (143) é ofertado na modalidade presencial. O maior quantitativo de cursos é Pedagogia e Educação Física com 24 e 18 respectivamente.

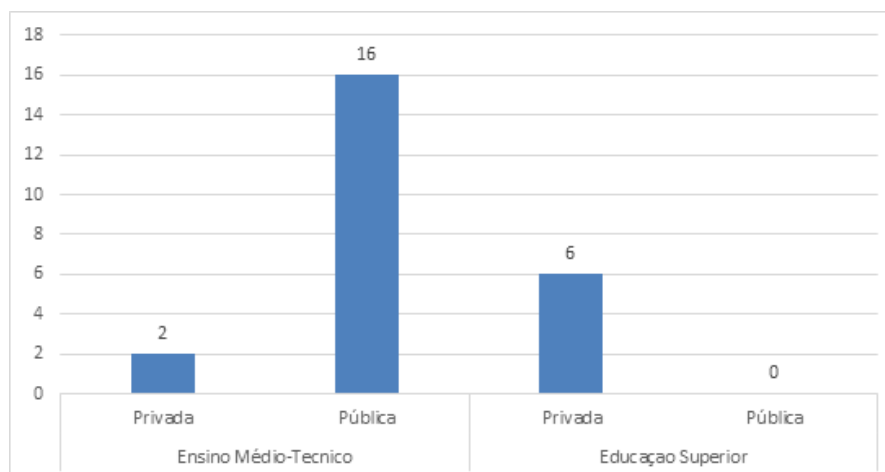
Gráfico 29 - Quantidade de cursos de licenciatura ofertados na Crede 1



Fonte: Sistec (2018)

Considerando a oferta de cursos ora apresentada, apresenta-se no gráfico a seguir o quantitativo de instituições públicas e privadas que ofertam cursos técnicos e de graduação. Cabe destacar que os institutos federais (IFs) foram registrados como unidades de ensino de “Ensino Médio-Técnico”, conforme cadastro no Sistec/MEC, embora estas também sejam instituições de educação superior pública.

Gráfico 30 - Quantitativo de instituições de Ensino Técnico e Superior (Crede 1)



Fonte: Sistec/e-MEC (2018)

Analisando os gráficos referentes ao quantitativo de cursos técnicos e superiores ofertados na modalidade presencial e a distância e o quantitativo de instituições públicas e privadas, pode-se afirmar que a maioria dos cursos técnicos é ofertada, predominantemente, na esfera pública e os cursos de graduação na esfera privada, embora o IFCE de Maracanaú, Caucaia e Maranguape também tenham oferta de cursos superiores, além do técnico integrado/concomitante/subsequente.

3.6 Arranjo produtivo (APL)

O presente estudo tem como foco a análise dos arranjos produtivos que vêm ocorrendo dos eixos municipais de Maracanaú, Caucaia e São Gonçalo, localizados na Região Metropolitana de Fortaleza – RMF, no estado do Ceará, Nordeste do Brasil.

O estado do Ceará conheceu, nos últimos 30 anos, mudanças substanciais no que se refere à sua organização econômica, provocadas pela atividade industrial e a expansão dos serviços. Nesse contexto, insere-se principalmente o distrito industrial de Maracanaú e o Complexo Industrial e Portuário do Pecém – CIPP como parte de uma política de atração industrial iniciada, respectivamente, nas décadas de 1970 e 1990, que têm provocado uma série de mudanças no conteúdo socioespacial da RMF com a intensificação dos fluxos de capital e da força de trabalho.

Esse fato tem contribuído para dinamizar outros setores da economia como o comércio e os serviços locais e também a supervalorização do mercado imobiliário na porção oeste desta região, o que nos levou a indagar sobre a industrialização na indução e configuração da

mobilidade do trabalho na RMF. Este estudo teve como objetivo refletir sobre a mobilidade do trabalho a partir da atividade portuária e industrial e seus rebatimentos na produção do espaço na busca da compreensão do conteúdo da metropolização nesse espaço brasileiro.

Para abordar Arranjos Produtivos Locais – APLs, utilizamos alguns conceitos e observamos várias correntes entre os pesquisadores e estudiosos do tema, cujos enfoques apresentam-se complementares.

Segundo o Sebrae (2003), Arranjos Produtivos Locais são aglomerações de empresas localizadas em um mesmo território, que apresentam especialização produtiva e mantêm algum vínculo de articulação, interação, cooperação e aprendizagem entre si e com outros atores locais, tais como: governo, associações empresariais, instituições de crédito, ensino e pesquisa. Para isso, é preciso considerar a dinâmica do território em que essas empresas estão inseridas, tendo em vista o número de postos de trabalho, faturamento, mercado, potencial de crescimento, diversificação, entre outros aspectos.

Em geral, envolve a participação e a integração de empresas que podem ser desde produtoras de bens de serviços finais até fornecedoras de insumos e equipamentos, prestadoras de consultorias e serviços, comerciantes, clientes, entre outros, e suas variadas formas de representação e associação. Incluem também diversas outras instituições públicas e privadas voltadas para formação e capacitação de recursos humanos, como escolas técnicas e universidades; pesquisa, desenvolvimento e engenharia; política, promoção e financiamento.

Os APLs se apresentam, assim, como um dos caminhos para o desenvolvimento baseado na expansão da renda, do emprego e da inovação. Ao mesmo tempo, espaços econômicos são renovados onde as empresas usufruem das vantagens da sua localização como alavanca para o crescimento e por meio da interação entre as micro, pequenas e médias empresas (PMEs). Cada APL tem características e necessidades diferentes, mas também iguais como inteligência setorial competitiva, por estar inserido nas cadeias de negociação e de distribuição de produtos. Dessa forma, não se pode pensar em Arranjos Produtivos Locais sem levar em consideração os variados aspectos que possibilitam um maior intercâmbio entre os agentes envolvidos e uma maior diversificação de produção de bens e serviços.

É importante ressaltar que a penetração das novas tecnologias pode influenciar as empresas a investirem em pesquisa e desenvolvimento (P&D), proporcionando a melhoria nos seus processos produtivos, além de estar sempre investindo em novas capacidades e com boas condições competitivas.

De um modo geral, são inúmeras as vantagens que os Arranjos Produtivos Locais podem oferecer às micro e pequenas empresas que aderem a eles. Dentre as principais

vantagens, podemos citar: (1) localização; (2) difusão do conhecimento; (3) capacidade inovativa; (4) facilidade e velocidade de comunicação; (5) cooperação e competição; (6) acesso a serviços especializados, e, (7) maior intercâmbio de informações com clientes, fornecedores e concorrentes.

3.6.1 Identificação dos APLs em Maracanaú e nas regiões circunvizinhas

O presente trabalho identificou os segmentos de APLs através de pesquisa de campo baseada em trabalhos realizados pela secretaria de desenvolvimento econômico – SDE do município de Maracanaú e pela Secretaria da cidade do estado do Ceará. Os resultados indicam que há um número razoável de APLs regionais oferecendo potenciais que podem ser explorados por estratégias e políticas de desenvolvimento econômico, tanto em nível municipal quanto em nível estadual.

Os segmentos analisados foram reunidos em vinte diferentes grupos de atividades produtivas, selecionados e distribuídos em três grandes setores (primário, secundário e terciário), conforme quadro abaixo.

Quadro 06 - Empresas implantadas no CIPP em 2011

Município	Razão Social	Produção	Empregos Diretos
Caucaia	Agro Energia do Nordeste S/A	Energia elétrica à base de gás natural	330
Caucaia	Eternit S/A	Material de Construção	400
São G. do Amarante	MPX-PECÉM Geração de Energia	Energia elétrica à base de carvão mineral	120
São G. do Amarante	Companhia Siderurgia do Pecém CSP	Siderurgia	5.500
São G. do Amarante	Petróleo Brasileiro S/A Petrobrás/Lubitor	Indústria química	192
São G. do Amarante	Fuhlander Energia Brasil LTDA	Metalmecânica	35
São G. do Amarante	Mercompany South Atlantic Veiculos e Máquinas LTDA	Veículos automotores (tratores)	156
São G. do Amarante	Aeris Energia S/A	Pars de rotores para turbinas de geração de energia eólica	340
São G. do Amarante	Petrobras Refinaria Premium II	Derivados de Petróleo	8.000

Fonte: Agência de Desenvolvimento do Estado do Ceará S.A (ADACE) – Extraído do documento Pacto pelo Pecém – 2012 –AL/CE.

Quadro 07 – Atividades de APLS na região

PRIMÁRIO	Pesca
	Aqüicultura
	Minerais não-metálicos
SECUNDÁRIO	Alimentos e Bebidas
	Têxtil
	Confecções
	Couro-Calçados
	Madeira
	Química
	Borracha e Plásticos
	Metal-Mecânica
	Material Elétrico
	Material de Transporte
	Móveis
	Tecnologia da Informação
TERCIÁRIO	Comércio Atacadista
	Comércio Varejista
	Educação e Saúde
	Turismo

Fonte: Amaral Filho et al. (2006) - Dados da Rais (2004).

Os Sistemas de Arranjos Produtivos Locais (SAPLs) têm se mostrado uma eficiente estratégia para a geração de desenvolvimento endógeno nas localidades onde estão inseridos, visto que as políticas propulsoras de tais sistemas geram condições para que os produtores alcancem um melhor grau de desenvolvimento, pois, além do benefício, tais políticas proporcionam uma melhoria da capacitação desses agentes, tornando-os independentes em um futuro bem próximo. Portanto, percebe-se que as políticas voltadas aos SAPLs não têm caráter assistencialista, mas sim de tornar endógeno o que até então era exógeno.

Diante do exposto, conclui-se que a pesquisa realizada neste trabalho faz leitura positiva da eficiência do projeto em relação ao seu objetivo pontual. A pesquisa sugere que, para o desenvolvimento e sustentabilidade desses APLs, são necessários investimentos na aquisição de equipamentos, capacitação, capital de giro e estrutura para geração de produtividade e valor agregado aos produtos.

4 PROPOSTA DE EIXOS/ÁREAS E CURSOS

A abordagem realizada no Mercado de Trabalho apresentou com clareza as potencialidades econômicas da Região, principalmente, dos municípios de Aquiraz, Caucaia, Eusébio, Guaiúba, Itaitinga, Maracanaú, Maranguape, Pacatuba e São Gonçalo do Amarante, em especial, do município de Maracanaú. Os números mostraram que é possível verificar que o setor com maior empregabilidade é o da Indústria de Transformação, seguido de Comércio e Serviços, tanto o perfil das empresas existentes quanto os empreendimentos nascentes estão associados às estas áreas, com interfaces na prestação de serviços por empresas formalizadas (ou não).

Avaliando-se com atenção os dados econômicos, sociais e educacionais do município, bem como o perfil do *campus* de Maracanaú, nota-se como inclinação a possibilidade de oferta de novos cursos nos Eixos da Gestão e Negócios, Eixo de Controle e Processos Industriais, com foco na indústria de bens intermediários e bens de consumo, Eixo da Tecnologia da Informação e Eixo da Educação. Considerando essa realidade, serão ofertados, inicialmente, 3 (três) cursos, sendo 02 (cursos) técnico no Eixo de Controle e Processos Industriais e uma Licenciatura no Eixo de Educação.

✓ Eixo da Gestão e Negócios - Nesse eixo, apenas os números da economia local e regional já justificariam a oferta de cursos dessa área. A crise econômica do país reduz ano após ano o desenvolvimento do estado do Ceará. O empreendedorismo surge como uma alternativa interessante frente a essa problemática e, com ele, a necessidade de capacitação técnica dos profissionais dos futuros empreendedores. Não só isso, o próprio investimento do polo de química e das inúmeras empresas nascentes necessitará de profissionais habilitados em cursos deste eixo tecnológico.

Os cursos que fazem parte desse eixo, de acordo com o catálogo nacional dos cursos técnicos estabelecidos pelo MEC e com potencial a ser realizado no Campus Maracanaú são: técnico em comércio e/ou técnico em comércio exterior, considerando a existência de salas de aula no horário noturno e existência da estrutura mínima requerida.

A importância desses cursos se faz num cenário em que os empresários do Distrito Industrial (DI) de Maracanaú estão em sintonia com o governo do estado do Ceará para discutir a criação de um plano de contingenciamento de riscos e um "porto seco" na região.

Esse cenário é marcado pela expansão das atividades do comércio e serviços em Maracanaú, representado pelo aumento do PIB (44.2%), pelo aumento da arrecadação do ICMS bem como pela implantação futura de um "porto seco". Esse porto funciona como Estação Aduaneira Interior (Eadi) e depósito alfandegário fora do porto organizado. É utilizado para armazenagem de cargas importadas ou exportadas, reduzindo custos com logística. Já existe em muitos estados do Brasil, como Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Pernambuco e São Paulo.

Considerando que em Maracanaú há um Distrito Industrial que uma das vantagens é o baixo custo para armazenagem e processo de recebimento de contêineres, o referido município seria o local adequado para a implantação do porto, fortalecendo a tendência de comércio importador e exportador da região.

Diante disso, justifica-se a criação de cursos técnicos em comércio e em comércio exterior, a depender da contratação de docentes nessa área, tendo em vista que o Campus não dispõe de banco de professores para implantação desses cursos a curto e médio prazo.

✓ Eixo do Controle e Processos Industriais - Esse estudo foi capaz de mostrar que setor da indústria e de serviços contribui significativamente para economia da região, porém a baixa disponibilidade de mão de obra qualificada dificulta o desenvolvimento acelerado dos setores produtivos regionais. Essa inexistência provoca não só estrangulamento no setor produtivo, que dia a dia reclama por mão-de-obra especializada, como acentua a dissociação entre educação e trabalho. Assim, constata-se não só uma quantidade insuficiente de profissionais qualificados, como fortes indícios de que a qualificação desses profissionais vem sendo comprometida por força da obsolescência dos programas de qualificação profissional, que não conseguem acompanhar o rápido avanço tecnológico, seja na indústria da metalurgia e transformação, na indústria alimentícia, na indústria química etc.

De acordo com os dados levantados, assim com a análise da viabilidade de oferta de curto prazo dos cursos técnicos, ficou estabelecido dois cursos neste eixo, quais sejam:

Curso: Técnico em Química (modalidade integrado)	
Eixo tecnológico/área	Química e Meio Ambiente
Nível de Ensino	Técnico
Carga horária total	3360
Perfil do egresso	Opera, controla e monitora processos industriais e laboratoriais. Avalia atividades. Controla a qualidade de matérias-primas, insumos e produtos. Realiza amostragens, análises químicas, físico-químicas e microbiológicas. Desenvolve produtos e processos. Compra e estoca matérias-primas, insumos e produtos.
Possibilidade de atuação	Indústrias químicas. Laboratórios de controle de qualidade, de certificação de produtos químicos, alimentícios e afins. Laboratórios de ensino, de pesquisa e de desenvolvimento em indústrias ou empresas químicas. Empresas de consultoria, assistência técnica, de comercialização de produtos químicos, farmoquímicos e farmacêuticos. Estações de tratamento de águas e efluentes.

A criação do curso de Técnico em Química atende o que está previsto na seção III da Lei 11.892/2008, que estabelece no Art. 8º a garantia de no mínimo de 50% (cinquenta por cento) de suas vagas para ministrar educação profissional técnica de nível médio,

prioritariamente na forma de cursos integrados, para o concluintes do Ensino fundamental e para o público da educação de jovens e adultos.

Considerando que Maracanaú ficou na sétima colocação entre as cidades que possuem o melhor desenvolvimento econômico do País e que está centralizada fundamentalmente no setor industrial, no qual existem indústrias de produtos de laticínio (exceto leite); artefatos têxteis de tecidos (exceto vestuário); biscoitos e bolachas; calçados de couro, plástico, tecidos, fibras, madeira ou borracha; fungicidas; herbicidas; defensivos agrícolas; massas alimentícias; medicamentos; indústria de fermentação (cervejaria Heineken), entre outras.

Além da implantação do polo industrial de química previsto para ser instalado no município de Guaiúba, com mais de 20 empresas o que possibilitará aos egressos do curso de técnico em química a sua entrada no mercado de trabalho.

O curso Técnico em Química será ofertado no horário vespertino, a partir de 2019.2, a oferta ocorrerá semestralmente, totalizando 40 vagas. Vale salientar que o Campus Maracanaú já dispõe de biblioteca e videoteca com acervo específico atualizado, laboratório de informática. laboratório de química básica, laboratório de química orgânica, laboratório de química analítica e instrumental e laboratório de microbiologia. Além de possuir corpo docente que atenda a todas as disciplinas estabelecidas na matriz curricular do curso.

Vale destacar que, de acordo com o estudo das potencialidades da região, no item candidatos em potencial, é possível perceber que a previsão dos candidatos em potencial para os cursos técnicos subsequentes é crescente nos anos de 2019 a 2021, especialmente, nos municípios de Eusébio, Itaitinga e Pacatuba, municípios vizinhos a Maracanaú.

Curso: Técnico em Mecânica (modalidade integrado)	
Eixo tecnológico/área	Indústria
Nível de Ensino	Técnico
Carga horária total	3360h

<p>Perfil do egresso</p>	<p>Elabora projetos de produtos, ferramentas, controle de qualidade, controle de processos e manutenção relacionados à máquinas e equipamentos mecânicos. Planeja, aplica e controla procedimentos de instalação, de manutenção e inspeção mecânica de máquinas e equipamentos. Opera equipamentos de usinagem. Aplica procedimentos de soldagem. Realiza interpretação de desenho técnico. Controla processos de fabricação. Aplica técnicas de medição e ensaios. Especifica materiais para construção mecânica.</p>
<p>Possibilidade de atuação</p>	<p>Fábricas de máquinas, equipamentos e componentes mecânicos. Atividades de manutenção de qualquer indústria. Indústria aeroespacial. Indústria automobilística. Indústria metalmecânica em geral. Indústrias de alimentos e bebidas, termoeletricas e siderúrgicas.</p>

A criação do curso de Técnico em Mecânica também atende o que está previsto na seção III da Lei 11.892/2008, que estabelece no Art. 8º a garantia de no mínimo de 50% (cinquenta por cento) de suas vagas para ministrar educação profissional técnica de nível médio, prioritariamente na forma de cursos integrados, para o concluintes do Ensino fundamental e para o público da educação de jovens e adultos.

O Técnico em mecânica está presente nos mais diversificados ramos da indústria de transformação, não apenas nas montadoras de automóveis, mas passando pela indústria alimentícia e produção agrícola. E, ainda, no desenvolvimento de sistemas de transporte, setor farmacêutico ou na indústria têxtil e na montagem e manutenção de equipamentos e maquinários. Para atender ao mercado que se apresenta no município de Maracanaú entra em

cena o técnico em mecânica, preparado para resolver possíveis problemas que venham ocorrer com máquinas e equipamentos e ajudar a desenvolver projetos de melhoria na planta fabril.

O curso Técnico em Mecânica será ofertado no período diurno, a partir de 2020.1, a oferta ocorrerá anualmente, totalizando 40 vagas. Vale salientar que o Campus Maracanaú já dispõe de biblioteca e videoteca com acervo específico atualizado, laboratório de informática. Laboratório de Desenho Técnico Mecânico. Laboratório de Metrologia Dimensional. Laboratório de Desenho Assistido por Computador (CAD). Laboratório de Eletropneumático e Eletrohidráulico. Laboratório de Informática com programas dedicados. Laboratório de Máquinas Operatrizes Convencional e CNC. Laboratório de Acionamentos e Comandos Elétricos. Laboratório de Manutenção Mecânica. Laboratório de Ensaio Mecânicos. Laboratório de Metalografia. Laboratório de Soldagem. Laboratório de Ajustagem Mecânica. Laboratório de Tratamento Térmico. Além de possuir corpo docente que atenda a todas as disciplinas estabelecidas na matriz curricular do curso.

Nesse eixo também é realizado o mestrado acadêmico em Energia Renováveis o qual é ofertado pelo Programa de Pós-Graduação em Energias Renováveis (PPGER) do IFCE. O PPGER está organizado em uma área de concentração chamada Energias Renováveis que compreende três linhas de pesquisa: Controle e Processamento de Energia, Mecânica aplicada à conservação do Meio Ambiente e Bioquímica e Meio Ambiente as quais cobrem aspectos teóricos e práticos da área de Energias Renováveis.

O objetivo do PPGER do IFCE é formar profissionais pesquisadores capazes de realizar atividades de pesquisa e ensino nas áreas de Energias Renováveis, com ênfase nas áreas de Bioquímica e Meio Ambiente, Controle e Processamento de Energia e Mecânica Aplicada na conservação do meio ambiente, usando consistentemente o conhecimento científico no desenvolvimento de novas tecnologias que atendam demandas emergentes da sociedade e contribuindo para o desenvolvimento de um pólo tecnológico na região.

✓ Eixo da Informação e Comunicação - É salutar que o desenvolvimento de qualquer nação passe pela difusão do conhecimento em Tecnologia da Informação. Dentro das empresas, a competitividade vem sendo requerida como forma de sobrevivência, uma vez que os processos de gestão são cada vez mais ágeis, inteligentes e automatizados. Além disso, vale ressaltar que se trata de uma área de conhecimento de cunho transversal que permeia todos os setores produtivos, promovendo a inovação, a maior eficiência e qualidade dos produtos, redução de custos, rapidez na tomada de decisão, dentre outros fatores. Nesse contexto, observa-se a

importância da implementação de tecnologias da informação como forma de minimizar prejuízos e maximizar lucros nas instituições públicas e privadas. O Eixo já oferta cursos de Técnico em Redes de Computadores e Técnico em Informática, além do bacharelado em ciências da computação.

Eixo da Educação - Vale destacar a Lei 11.892 de 29 de dezembro de 2008 que definiu a criação dos IFs (Institutos Federais). Essa lei disserta sobre a abertura de novos cursos exigindo uma oferta de, no mínimo, 50% das vagas para ensino técnico. De forma complementar, cursos de licenciaturas (20%), tecnologias e bacharelados (30%) devem ser ofertados pela rede federal. Em consonância com a legislação vigente, a Resolução nº 83 100 de 27 de setembro de 2017 do IFCE, define as regras de criação de novos cursos, priorizando a oferta de cursos técnicos e de licenciaturas.

Curso: Licenciatura em Matemática	
Eixo tecnológico/área	Formação de professores
Nível de Ensino	Superior
Carga horária total	3200h

Perfil do egresso

Atuar com ética e compromisso com vistas à construção de uma sociedade justa, equânime, igualitária compreendendo o seu papel na formação dos estudantes da Educação Básica e superior a partir da concepção ampla e contextualizada do ensino e processos de aprendizagem e desenvolvimento, incluindo aqueles que não tiveram oportunidade de escolarização na idade própria; · Trabalhar na promoção da aprendizagem e do desenvolvimento de sujeitos em diferentes fases do desenvolvimento humano nas etapas e modalidades de Educação Básica e superior dominando os conteúdos específicos e pedagógicos, as abordagens teórico-metodológicas do seu ensino e as tecnologias de informação e comunicação para o desenvolvimento da aprendizagem; · Facilitar as relações de cooperação entre a instituição educativa, a família e a comunidade identificando questões e problemas socioculturais e educacionais, em face de realidades complexas, a fim de contribuir para a superação de exclusões sociais, étnico-raciais, econômicas, culturais, religiosas, políticas, de gênero, sexuais, entre outras, demonstrando consciência da diversidade; · Atuar na gestão e organização das instituições de Educação Básica e superior, planejando, executando, acompanhando e avaliando políticas, projetos e programas educacionais

participando da gestão das instituições de Educação Básica e superior, contribuindo para a elaboração, implementação, coordenação, acompanhamento e avaliação de projeto pedagógico · Realizar pesquisas que proporcionem sobre os discentes e sua realidade sociocultural, processos de ensinar e de aprender, em diferentes meios ambiental-ecológicos, bem como propostas curriculares e sobre organização do trabalho educativo e práticas pedagógicas, entre outros, utilizando instrumentos de pesquisa adequados a sua prática

Possibilidade de atuação	O licenciado irá atuar na docência de Matemática na Educação Básica dos anos finais do Ensino Fundamental, do Ensino Médio, Profissionalizante e ensino tecnológico. Além disso, poderá atuar em diversas modalidades do ensino regular, como o ensino a distância, a educação de pessoas com necessidades especiais, a educação do campo, a educação de jovens e adultos.
--------------------------	--

A oferta de um curso na área da Matemática decorre da necessidade da elevação da escolaridade, com a ampliação de acesso à cultura e com o desenvolvimento de competência nacional na área de Ciência e Tecnologia, sendo fundamental, assim, ampliar a formação nas Ciências da Natureza, incluindo a Matemática. Além disso, os baixos resultados nesta disciplina dos discentes de alguns anos do Ensino Fundamental e Ensino Médio nas avaliações externas nacionais como Prova Brasil, Sistema Nacional de Educação Básica (SAEB), Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), e nas estaduais como o Sistema Permanente de Avaliação da Educação Básica do Ceará (SPAECE) denotam a necessidade por mais e melhores profissionais de Matemática para atuar na Educação Básica do Brasil e Ceará, principalmente, na rede pública.

O curso de licenciatura em Matemática terá sua oferta anual, modalidade presencial, com período de integralização de 8 (oito) semestres. O curso será disponibilizado no turno noturno, com o fornecimento de 40 vagas. O Campus Maracanaú já dispõe do quantitativo de professores para a oferta de todas as disciplinas da matriz do curso. Além da infraestrutura de laboratórios requerida, tais como laboratório de física, matemática e de práticas pedagógicas.

REFERÊNCIAS

- AMARAL FILHO, J. A endogeneização no desenvolvimento local e regional. In: **Planejamento e Políticas Públicas - PPP**. IPEA, Brasília, 2001. Disponível em: <http://www.ipea.gov.br/ppp/index.php/PPP/article/view/78>
- _____. **Trajatória dos Programas de Apoio aos Sistemas e Arranjos Produtivos Locais - SAPLs no Ceará**. Disponível em: <http://www.ric.ufc.br/biblioteca/jair_i.pdf>. Acesso em 14/10/2009. Fortaleza: 2008.
- <http://diariodonordeste.verdesmares.com.br/editorias/negocios/maracanau-e-o-7-do-pais-em-desenvolvimento-1.1427399>
- IFCE. **IFCE em Números**. Público-Alvo, 2017. Disponível em: <<http://ifceemnumeros.ifce.edu.br/>> Acesso: 09/11/2017.
- INEP. **Inep divulga dados inéditos sobre fluxo escolar na educação básica**. Disponível em: http://portal.inep.gov.br/artigo/-/asset_publisher/B4AQV9zFY7Bv/content/inep-divulga-dados-ineditos-sobre-fluxo-escolar-na-educacao-basica/21206. Acesso em 28/11/2018.
- IPECE. **Anuário Estatístico do Ceará**. 2016. Disponível em: <http://www2.ipece.ce.gov.br/publicacoes/anuario/anuario2016/qualidade/index.htm>
- ISPER/RAIS/MTE (2018). Ministério do Trabalho. **Relação Anual de Informações Sociais – Rais**. <http://www.rais.gov.br/sitio/index.jsf>
- MEC. Ministério da Educação. **Sistema e-MEC** - Instituições de educação superior e cursos cadastrados. Disponível: <<http://emec.mec.gov.br/>>. Acesso: 15/03/2018.
- Produtivos Locais**. Brasília, 2003. Disponível em: <http://cppg.am.sebrae.com.br/apl/popup.htm>
- SEBRAE. **Termo de Referência para Atuação do Sistema Sebrae em Arranjos**
- SEDUC. Secretaria de Educação do Ceará. **Estatísticas da Educação Básica do estado do Ceará**. Disponível: <http://dados.seduc.ce.gov.br/crede/dados_gerais/9> Acesso: 15/03/2018.
- SISTEC. Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica.
- Consulta Pública das Escolas e Cursos Técnicos Regulares nos Sistemas de Ensino e Cadastradas no MEC**. Disponível: <<http://sistec.mec.gov.br/consultapublicaunidadeensino/>> Acesso: 15/03/2018.

ANEXO I - TABELAS COM DADOS DOS MUNICÍPIOS DE AQUIRAZ, CAUCAIA, EUSÉBIO, FORTALEZA E MARANGUAPE.

Número de empregos formais por setor produtivo no município de Aquiraz (31/12/2017)

ORDEM	Setor IBGE	Masculino	Feminino	Total	Percentual (%)
1	SERVIÇOS	3.321	2.013	5.334	32,12
2	IND TRANSF	2.598	818	3.416	20,57
3	ADM PÚBLICA	1.280	1.931	3.211	19,33
4	COMÉRCIO	2.159	897	3.056	18,40
5	AGROPECUÁRIA	1.029	128	1.157	6,97
6	CONSTR CIVIL	234	30	264	1,59
7	SERV IND UP	123	10	133	0,80
8	EXTR MINERAL	37	37	37	0,22
	TOTAL	10.781	5864	16.608	100,00

Fonte: Ispcr/Rais/MTE (2018).

Ocupações com maiores estoques no município de Aquiraz (31/12/2017).

CBO 2002 Ocupação	Masculino	Feminino	Total	Percentual (%)
411010 - ASSISTENTE ADMINISTRATIVO	353	500	853	27,81
331205 - PROFESSOR DE NÍVEL MÉDIO NO ENSINO FUNDAMENTAL	116	602	718	23,41
784205 - ALIMENTADOR DE LINHA DE PRODUÇÃO	426	256	682	22,24
521110 - VENDEDOR DE COMÉRCIO VAREJISTA	256	191	447	14,57
517420 - VIGIA	356	11	367	11,97
TOTAL	1507	1560	3067	100,00

Fonte: Rais/MTPS (2018)

Número de empregos formais por setor produtivo no município de Caucaia (31/12/2017).

ORDEM	Setor IBGE	Masculino	Feminino	Total	Percentual (%)
1	IND TRANSF	7.930	2.314	10.244	27,88
2	SERVIÇOS	5.199	3.629	8.828	24,03
3	COMÉRCIO	4.717	3.187	7.904	21,51
4	ADM PÚBLICA	2.627	4.537	7.164	19,50
5	CONSTR CIVIL	1.336	95	1.431	3,89
6	EXTR MINERAL	501	71	572	1,56

7	SERV IND UP	362	29	391	1,06
8	AGROPECUÁRIA	171	36	207	0,56
	TOTAL	22.843	13898	36.741	100,00

Fonte: Ispcr/Rais/MTE (2018).

Ocupações com maiores estoques no município de Caucaia (31 de dezembro de 2017).

CBO 2002 Ocupação	Masculino	Feminino	Total	Percentual (%)
231205 - PROFESSOR DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS DO ENSINO FUNDAMENTAL (PRIMEIRA A QUARTA SÉRIE)	320	1.858	2.178	24,08
784205 - ALIMENTADOR DE LINHA DE PRODUÇÃO	1.729	229	1.958	21,65
411005 - AUXILIAR DE ESCRITÓRIO EM GERAL	667	1.284	1.951	21,57
521110 - VENDEDOR DE COMERCIO VAREJISTA	659	940	1.599	17,68
411010 - ASSISTENTE ADMINISTRATIVO	530	828	1.358	15,02
TOTAL	3905	5139	9.044	100,00

Fonte: Rais/MTPS (2018)

Número de empregos formais por setor produtivo no município de Eusébio (31/12/2017).

ORDEM	Setor IBGE	Masculino	Feminino	Total	Percentual (%)
1	SERVIÇOS	12.006	4.974	16.980	43,70
2	IND TRANSF	7.975	2.887	10.862	27,96
3	COMÉRCIO	3.078	1.203	4.281	11,02
4	ADM PÚBLICA	1.529	2.408	3.937	10,13
5	CONSTR CIVIL	2.095	249	2.344	6,03
6	SERV IND UP	188	20	208	0,54
7	AGROPECUÁRIA	120	39	159	0,41
8	EXTR MINERAL	70	14	84	0,22
	Total	27.061	11794	38.855	100,00

Fonte: Ispcr/Rais/MTE (2018).

Ocupações com maiores estoques no município de Eusébio (31/12/2017).

CBO 2002 Ocupação	Masculino	Feminino	Total	Percentual (%)
517330 - VIGILANTE	3.949	65	4.014	39,86
784205 - ALIMENTADOR DE LINHA DE PRODUÇÃO	1.245	632	1.877	18,64
411010 - ASSISTENTE ADMINISTRATIVO	646	898	1.544	15,33

123105 - DIRETOR ADMINISTRATIVO	685	682	1.367	13,58
422315 - OPERADOR DE TELEMARKETING RECEPTIVO	212	1.055	1.267	12,58
TOTAL	6737	3332	10.069	100,00

Fonte: Rais/MTPS (2018)

Número de empregos formais por setor produtivo no município de Fortaleza (31/12/2017).

ORDEM	Setor IBGE	Masculino	Feminino	Total	Percentual (%)
1	6 - SERVIÇOS	195.918	156.159	352.077	45,54
2	7 - ADM PÚBLICA	77.182	85.986	163.168	21,10
3	5 - COMÉRCIO	81.508	59.853	141.361	18,28
4	2 - IND TRANSF	39.630	31.968	71.598	9,26
5	4 - CONSTR CIVIL	33.207	3.531	36.738	4,75
6	3 - SERV IND UP	4.088	1.057	5.145	0,67
7	8 - AGROPECUÁRIA	2.347	559	2.906	0,38
8	EXTR MINERAL	101	31	132	0,02
	TOTAL	433.981	339.144	773.125	100,00

Fonte: Ispcr/Rais/MTE (2018).

Ocupações com maiores estoques no município de Fortaleza (31/12/2017).

CBO 2002 Ocupação	Masculino	Feminino	Total	Percentual (%)
411010 - ASSISTENTE ADMINISTRATIVO	13.242	21.994	35.236	27,13
521110 - VENDEDOR DE COMÉRCIO VAREJISTA	13.580	18.044	31.624	24,34
411005 - AUXILIAR DE ESCRITÓRIO EM GERAL	10.928	15.816	26.744	20,59
517410 - PORTEIRO DE EDIFÍCIOS	18.361	579	18.940	14,58
231205 - PROFESSOR DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS DO ENSINO FUNDAMENTAL (PRIMEIRA A QUARTA SÉRIE)	4.079	13.277	17.356	13,36
TOTAL	60.190	69710	129.900	100,00

Fonte: Rais/MTPS (2018)

Número de empregos formais por setor produtivo no município de Maranguape (31/12/2017).

ORDEM	Setor IBGE	Masculino	Feminino	Total	Percentual (%)
1	7 - ADM PÚBLICA	1.763	3.450	5.213	193,15
2	IND TRANSF	2.085	2.504	4.589	45,34

3	SERVIÇOS	1.983	716	2.699	26,67
4	COMÉRCIO	1.084	805	1.889	18,66
5	AGROPECUÁRIA	586	61	647	6,39
6	CONSTR CIVIL	241	31	272	2,69
7	SERV IND UP	24	1	25	0,25
	TOTAL	6003	4118	10121	100,00

Fonte: Ispcr/Rais/MTE (2018).

Ocupações com maiores estoques no município de Maranguape (31/12/2017).

CBO 2002 Ocupação	Masculino	Feminino	Total	Percentual (%)
231210 - PROFESSOR DE NÍVEL SUPERIOR DO ENSINO FUNDAMENTAL (PRIMEIRA A QUARTA SÉRIE)	143	1.076	1.219	32,19
517330 - VIGILANTE	759	19	778	20,54
514225 - TRABALHADOR DE SERVIÇOS DE LIMPEZA E CONSERVAÇÃO DE ÁREAS PÚBLICAS	190	546	736	19,43
517420 - VIGIA	472	86	558	14,73
521110 - VENDEDOR DE COMÉRCIO VAREJISTA	234	262	496	13,10
TOTAL	1798	1989	3787	100,00

Fonte: Rais/MTPS (2018)

ANEXO II - TABELAS COM DADOS DOS SETORES COM MAIOR DEMANDA

Número de empregos formais para o setor produtivo da Indústria de Transformação (31/12/2017).

ORDEM	Município	Masculino	Feminino	Total	Percentual (%)
1	Aquiraz	2.598	818	3416	2,74
2	Caucaia	7.930	2.314	10.244	8,21
3	Eusébio	7.975	2.887	10.862	8,71
4	Fortaleza	39.630	31.968	71.598	57,41
5	Maracanaú	16.914	7.082	23.996	19,24
6	Maranguape	2.085	2.504	4.589	3,68
TOTAL		77.132	47573	124705	100,00

Fonte: Ispcr/Rais/MTE (2018).

Número de empregos formais para o setor produtivo Comércio (31/12/2017).

ORDEM	Município	Masculino	Feminino	Total	Percentual (%)
1	Aquiraz	2.159	897	3056	1,84
2	Caucaia	2.159	897	3056	1,84
3	Eusébio	3.078	1.203	4.281	2,57
4	Fortaleza	81.508	59.853	141.361	84,98
5	Maracanaú	8.922	3.775	12.697	7,63
6	Maranguape	1.084	805	1889	1,14
TOTAL		98.910	67430	166340	100,00

Fonte: Ispcr/Rais/MTE (2018).

Número de empregos formais para o setor produtivo Serviços (31/12/2017).

ORDEM	Município	Masculino	Feminino	Total	Percentual (%)
1	Aquiraz	3.321	2.013	5.334	1,39
2	Caucaia	5.199	3.629	8.828	2,30
3	Eusébio	12.006	4.974	16.980	4,43
4	Fortaleza	195.918	156.159	352.077	91,87
5	Maracanaú	4.360	4.114	8.474	2,21
6	Maranguape	1.983	716	2699	0,70
TOTAL		216.444	166.775	383.219	100,00

Fonte: Ispcr/Rais/MTE (2018).

Número de empregos formais para o setor produtivo da Administração Pública (31/12/2017).

ORDEM	Município	Masculino	Feminino	Total	Percentual (%)
1	Aquiraz	1.280	1.931	3.211	1,85
2	Caucaia	1.280	1.931	3.211	1,85
3	Eusébio	1.529	2.408	3.937	2,27
4	Fortaleza	77.182	85.986	163.168	94,03
5	Maracanaú	2.318	4.258	6.576	3,79
6	Maranguape	1.763	3.450	5.213	3,00
TOTAL		81.271	92.256	173.527	100,00

Fonte: Ispcr/Rais/MTE (2018).